

Relatório Anual 2024

***Sicredi
Rio Grande do Norte***



Sumário

<i>Mensagem da Liderança</i>	04
<i>Nossa essência cooperativista</i>	06
A essência do cooperativismo	08
Nossos norteadores	12
Presença nacional, atuação local	14
Prêmios e reconhecimentos	16
<i>Nossa cooperativa</i>	18
Perfil	20
Atuação regional	22
<i>Destaques de 2024</i>	24
Nossas ações	26
Nossos resultados	30
<i>Planejamento e Gestão</i>	34
Planejamento estratégico	36
<i>Soluções Responsáveis</i>	38
Promover a educação financeira	40
Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo	42
Promover a gestão ecoeficiente	44
<i>Desenvolvimento Local</i>	46
Fomentar a economia local	48
Promover o desenvolvimento das pessoas	50
<i>Balanços Patrimoniais</i>	52
<i>Demonstrações Financeiras</i>	53
<i>Parecer do Conselho Fiscal</i>	96
<i>Parecer da Auditoria Independente</i>	98
<i>Rede de Atendimento</i>	103

Mensagem da Liderança

Novamente apresentamos aos nossos associados, por meio desse relatório, os resultados da nossa cooperativa em mais um ciclo anual. Ultrapassamos três décadas de conquistas, consolidando a Sicredi Rio Grande do Norte como **a maior do RN** em seu ramo de atuação, não somente em termos financeiros, mas principalmente em área de abrangência: em 2024, chegamos à 11ª agência implantada, esta no município de Santa Cruz/RN.

Foi um ano de avanços importantes, em que tivemos a grata satisfação de assistir o Sistema Sicredi alcançar, no contexto Brasil, a **nota máxima de credibilidade** (AAA), no entender das principais agências de classificação de risco de crédito do mundo (Moody's, Fitch Ratings e Standard & Poor's).

O melhor de tudo é saber que a confiança incessante em nosso modelo de negócios, o **cooperativismo de crédito**, não se resume à nossa capacidade de pagamento. Baseia-se principalmente nos resultados concretos e transformadores, que tem modificado para melhor a vida de **milhões de pessoas e empresas**, no Brasil e no mundo.

Isso porque este modelo econômico é democrático, inclusivo, benéfico e sustentável. E, para todos nós associados, fazer parte de um movimento que caminha ao lado da **prosperidade financeira**, sem esquecer o lado humano e coletivo, é motivo de celebração todos os dias.

Esta transformação saudável está sendo percebida e assimilada no Rio Grande do Norte. A evolução da nossa cooperativa demonstra isso, com índices convincentes e sustentáveis. Somamos hoje mais de **23 mil associados** (um crescimento de mais de 125% nos últimos 5 anos), atingimos a marca de **1,7 bilhão de reais** em Ativos Financeiros e, nas 11 cidades em que atuamos diretamente, alcançamos extensivamente **124 municípios** próximos, localizados em todas as regiões potiguanas.

É indispensável lembrar que um dos fatores que mais contribuem com estes avanços é o nosso “jeito Sicredi de ser”, propagado por um time de colaboradores motivados e plenamente conectados ao nosso propósito institucional.

Não foi por acaso que o Sistema Sicredi, após anos seguidos de reconhecimento, tornou-se, em 2024, o grande vencedor no ranking GPTW, como a **melhor empresa para se trabalhar no Brasil**. Em nosso estado, seguimos fielmente este exemplo, cuidando com carinho e profissionalismo do nosso ambiente interno, para que ele reflita as qualidades de nossa cultura organizacional.

Estamos felizes com a evolução dos trabalhos e as novas perspectivas para o futuro. Reafirmamos em 2024, nosso compromisso de levar a educação financeira cada vez mais longe, apoiando diretamente associados e organizações comunitárias. Estão aqui relatadas ações



relevantes que fizemos através de eventos ou programas como o **Dia C, Crescer, Cooperação na Ponta do Lápis** e outras belas iniciativas de nosso voluntariado.

Venho, enfim, agradecer, em nome de todo o nosso Conselho Administrativo, a cooperação crucial de tantos e tantos companheiros, sejam associados ou colaboradores, que todos os dias abraçam a missão de um **cooperativismo mais forte** e abrangente em nosso Estado. Sonhar e realizar juntos são ações essenciais. E é exatamente por isso que estamos, a cada ano, indo mais longe, pelo bem da nossa cooperativa, mas também por um mundo mais saudável e melhor para todos.

Muito obrigado!

Damião Monteiro Neto

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA SICREDI RIO GRANDE DO NORTE

CAPÍTULO 1



Nossa essência cooperativista

A essência do cooperativismo

08

Nossos norteadores

12

Presença nacional, atuação local

14

Prêmios e reconhecimentos

16

A Essência do Cooperativismo



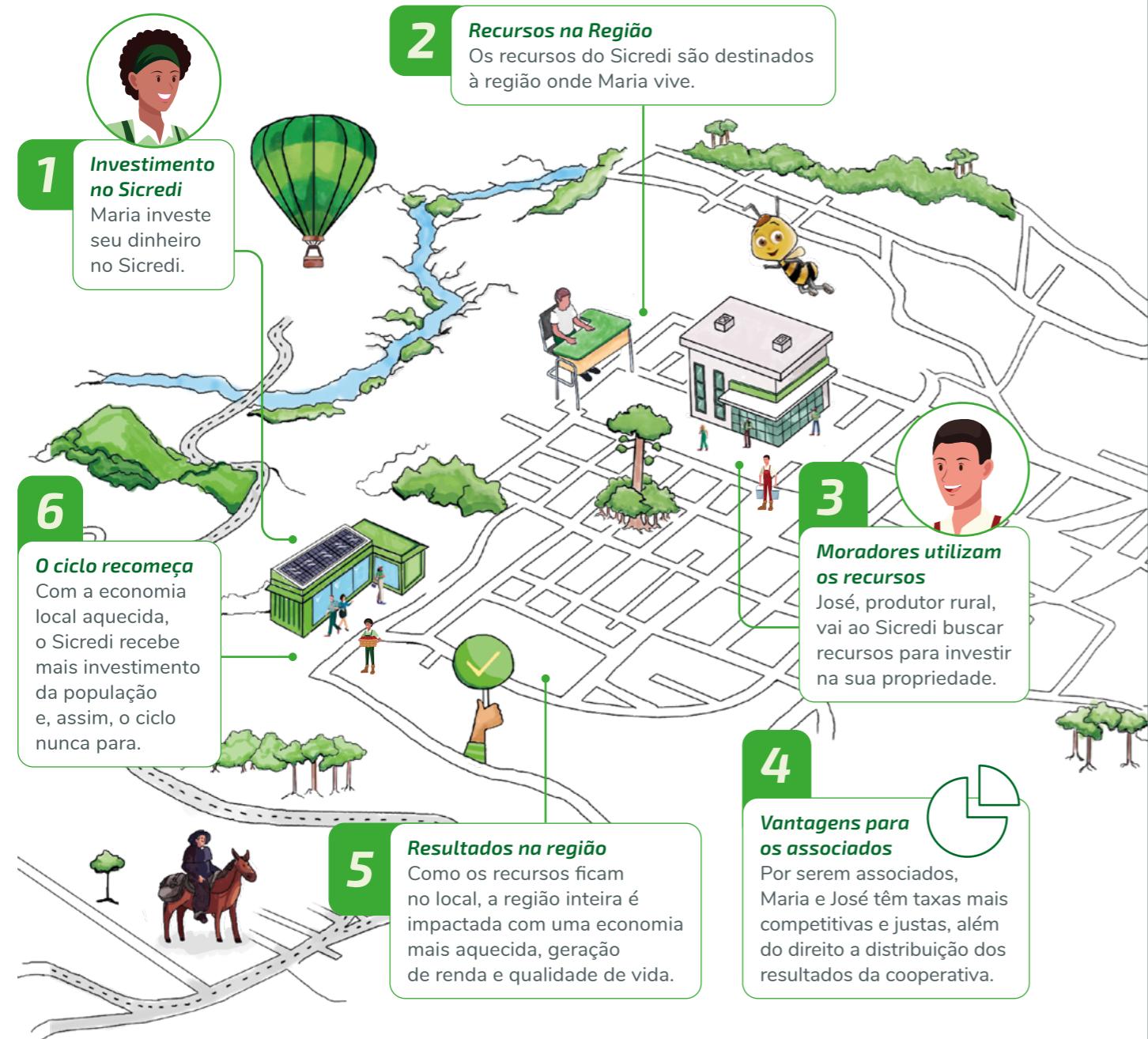
Somos o Sicredi, uma instituição financeira cooperativa que há mais de 120 anos gera impactos positivos - ambientais, econômicos e sociais - aos nossos associados e sociedade, a partir de soluções financeiras e não financeiras.

Nosso modelo de negócios é baseado na livre adesão, com uma gestão democrática e participativa. Atuamos com o propósito de construir, juntos, uma sociedade mais próspera, promovendo o desenvolvimento econômico e a preservação dos recursos naturais.

A partir da nossa atuação, criamos um círculo virtuoso do cooperativismo. Ao unirmos forças na nossa cooperativa de crédito, estamos criando um relacionamento cada vez mais próximo, promovendo o desenvolvimento local e tornando a vida de cada pessoa mais cooperativa, simplificada e próspera.

O Símbolo do Cooperativismo

-
- A graphic of a seven-pointed star or flower, composed of green and white segments, representing the 7 principles of cooperativism. The principles are listed around the star, numbered 1 to 7.
- 1. Adesão livre e voluntária.
 - 2. Autonomia e independência.
 - 3. Gestão democrática pelos associados.
 - 4. Educação, formação e informação.
 - 5. Participação econômica dos associados.
 - 6. Intercooperação.
 - 7. Interesse pela comunidade.



O círculo virtuoso funciona de maneira simples e eficaz. É como uma roda que gira e traz benefícios para todos os envolvidos.

Cooperativa e associados

Os associados são pessoas que se unem à nossa cooperativa de crédito e, nessa parceria, passam a ser donos do negócio, podendo ter voz ativa e poder de decisão.

Investimento na cooperativa e recursos na região

Os associados investem e pouparam dinheiro em nossa cooperativa, contribuindo para que possamos oferecer recursos para as pessoas e negócios das regiões onde estamos inseridos.

Distribuição de recursos

Esses recursos podem ser utilizados para comprar uma casa, abrir um negócio ou pagar a faculdade, por exemplo, levando em consideração as necessidades e perfil financeiro de cada associado.

Economia em movimento

Os recursos utilizados para comprar, produzir e empreender não ficam parados: eles circulam na região, impulsionando a economia local. Com isso, mais empregos e serviços são criados, gerando renda e oportunidades para todos.

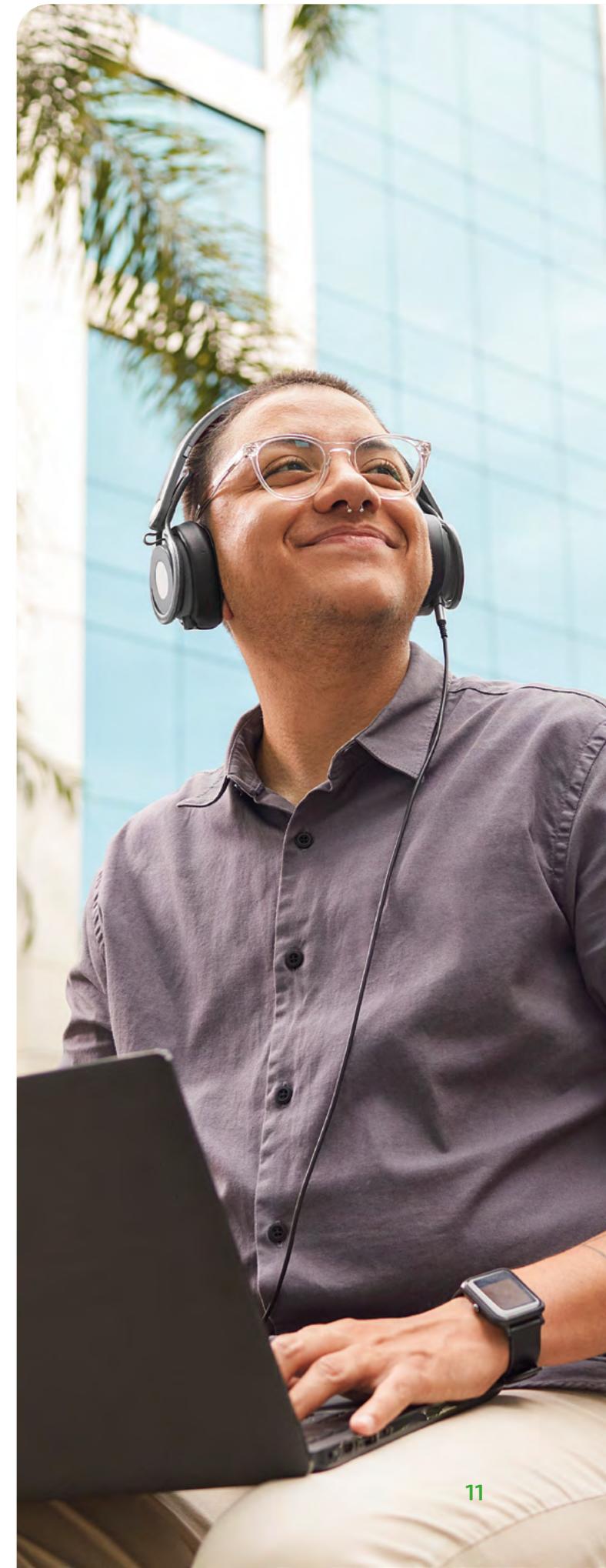
Resultados positivos compartilhados

À medida que os associados usam os serviços da cooperativa, resultados positivos são gerados e compartilhados com os associados, seja por meio da distribuição de resultados ou por investimentos na própria cooperativa.

Crescimento conjunto

Com melhores resultados, nossa cooperativa tem condições de oferecer taxas justas e competitivas para que outras pessoas também tenham a possibilidade de realizarem seus sonhos, além de também terem direito à distribuição de resultados.

Ao contribuir com a prosperidade conjunta de todos os envolvidos nesse ciclo, entendemos a importância da nossa atuação para promover o desenvolvimento local e melhorar a qualidade de vida das comunidades. Por isso seguimos motivados a impactar positivamente a sociedade a partir do círculo virtuoso do cooperativismo.



Nossos Norteadores

Missão

Somos um sistema cooperativo que valoriza as pessoas e promove o desenvolvimento local de forma sustentável.

Visão

Ser reconhecida como instituição financeira cooperativa com excelência em relacionamento e soluções que beneficiam nossos associados e a sociedade.

Valores

COOPERAÇÃO

A cooperação está na nossa essência

A natureza cooperativa do negócio é o que nos faz capazes de alcançar o máximo do nosso potencial. Nossa escolha é sempre por cooperar, porque o todo é maior do que a soma das partes.

ATUAÇÃO SISTÊMICA

Atuação sistêmica é a nossa força

A atuação sistêmica é a forma como nos estruturamos, reconhecemos-nos e como guiamos o nosso funcionamento: o todo funciona quando cada parte desempenha, de forma coordenada, o seu papel. O sistema nos torna sólidos, e a solidariedade nos torna fortes.

PESSOAS NO CENTRO

Interesse genuíno nas pessoas está em nosso coração

Somos movidos pelo interesse genuíno nas pessoas. Queremos verdadeiramente entender as diferentes realidades e desafios das pessoas para oferecer a solução ideal – das pessoas colaboradoras aos associados, dos associados à comunidade. Acreditamos em uma cultura de trabalho humanizada e inclusiva, com orgulho pelo que fazemos juntos. E projetamos isso para fora, proporcionando a melhor experiência cooperativa para o associado.



EVOLUÇÃO CONSTANTE

Evolução constante é nossa mentalidade

Entendemos o dinamismo do mercado e das relações. Por isso temos um olhar curioso e nos adaptamos a cada novo movimento evolutivo, criando oportunidades para melhorar, sempre. Incentivamos o empreendedorismo e aprendizado contínuo, em um modelo de cooperativismo renovado, que seja relevante para os associados e a sociedade e que cresça com eles.

DESENVOLVIMENTO LOCAL

Desenvolvimento local é o que nos move

Acreditamos que, como protagonistas de desenvolvimento local e sustentável, as decisões do nosso dia a dia reverberam impacto positivo em cada região em que atuamos. A crença em proporcionar qualidade de vida para todos é que nos permite amplificar o efeito do nosso trabalho.

ÉTICA

Ética rege nosso pensamento e atuação

A ética faz parte do nosso jeito de ser, pensar e atuar. É inegociável e presente a cada tomada de decisão. Regula nossos comportamentos individuais e coletivos, priorizando o respeito a todos, dentro e fora do Sistema. Norteia nossas relações interna e externamente, com associados, parceiros e comunidade.

TRANSPARÊNCIA

Transparência alimenta nossas relações

Com transparência, estabelecemos vínculos sólidos e relação de confiança com as pessoas que fazem parte do nosso sistema. É por meio da confiança que realizamos as transformações profundas na sociedade.

Presença nacional, atuação local

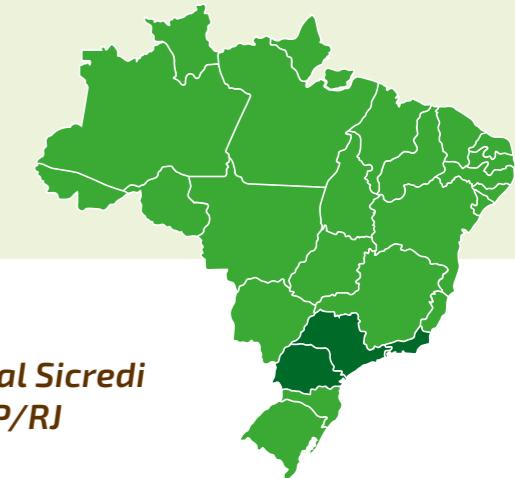


Pensamos global e agimos localmente. Em nosso modelo de atuação sistêmico, contamos com **mais de 100 cooperativas** espalhadas por todos os estados brasileiros, que somam **mais de 2,8 mil pontos de atendimento** e **mais de 45 mil pessoas colaboradoras**, com capacidade para atender **mais de 8,5 milhões de associados**.

Todas as nossas cooperativas são filiadas a uma das cinco centrais regionais, que são acionistas do Conselho de Administração da SicrediPar, holding que coordena, junto das próprias cooperativas, as decisões estratégicas do Sistema. Além disso, contam ainda com o apoio técnico e estratégico do Centro Administrativo Sicredi, garantindo tecnologia, segurança e solidez financeira.



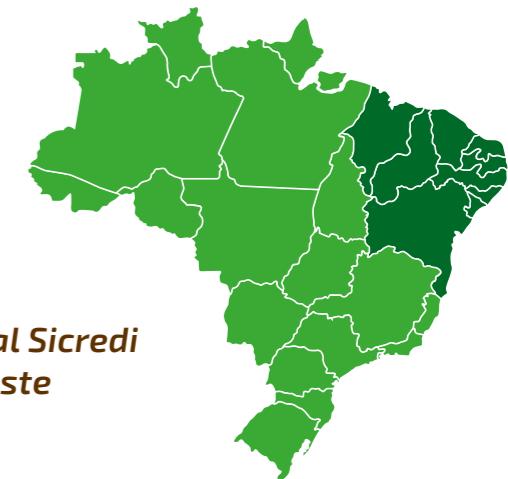
**Central Sicredi
Centro Norte**



**Central Sicredi
PR/SP/RJ**



**Central Sicredi
Sul-Sudeste**



**Central Sicredi
Nordeste**



**Central Sicredi
Brasil Central**

-  **R\$ 396,8 bilhões**
em Ativos Totais
-  **R\$ 257,6 bilhões**
em Carteira de Crédito*
-  **R\$ 268,6 bilhões**
em Depósitos Totais
-  **R\$ 44,3 bilhões**
em Patrimônio Líquido

Fonte: Superintendência Contábil do Sicredi. Dez/24.
* Inclui CPR - Cédula de Produtor Rural.

Prêmios e reconhecimentos

RATINGS CORPORATIVOS

(atribuídos ao Sicredi pelas principais agências de riscos no mundo)

No contexto Brasil, o Sicredi alcançou a nota máxima em todas as três principais **agências internacionais** de classificação de risco de crédito. São avaliações que comprovam a nossa capacidade de pagamento e retratam a solidez financeira e a credibilidade do nosso sistema cooperativo.

Fitch Ratings

Brasil: **AAA**

Moody's

Brasil: **AAA** Global: **Ba1**

Standard & Poor's

Brasil: **AAA** Global: **BB**

Os ratings corporativos do Sicredi refletem o robusto perfil de negócios e de risco da nossa instituição financeira cooperativa, impulsionado pelo crescimento e diversificação dos nossos produtos e serviços. Em sua recente aferição, a Fitch acrescentou que, dentre os principais fundamentos do rating do Sicredi estão o **Sólido Mecanismo de Suporte Mútuo**, referente à análise de demonstrativos financeiros; o **Forte Perfil de Negócios** do Sistema Sicredi, que é o maior sistema cooperativo do Brasil, e o **Perfil de Risco Adequado**, que é bem administrado e com padrões que sustentam a adequada qualidade dos ativos.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS

Ao longo de 2024, novamente estivemos vibrando com o reconhecimento de nosso trabalho em vários prêmios e rankings importantes. Seguem alguns exemplos:

Prêmio RECLAME AQUI

Garantimos, pelo segundo ano consecutivo, o 1º lugar na categoria “Cooperativa de Crédito”, no Prêmio Reclame AQUI 2024, uma das mais importantes premiações de reputação e atendimento ao cliente no Brasil.

Programas BNDES

Pelo 2º ano consecutivo, conquistamos o 1º lugar no ranking de agentes financeiros do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, como principal repassador de recursos. Também lideramos nas concessões para micro, pequenas e médias empresas e tivemos papel fundamental no Programa Emergencial BNDES Reconstrução RS, já que foi nosso o maior repasse para apoiar a recuperação econômica do estado gaúcho.

Ranking FORBES

Conquistamos a 5ª posição do ranking brasileiro do World's Best Banks 2024, realizado pela Forbes, em parceria com a empresa de estatísticas Statista. É a terceira vez que entramos neste ranking, onde bancos de 33 países foram avaliados por clientes com base em uma série de critérios relacionados às suas experiências no relacionamento.

Great Place To Work (GPTW)

O Sicredi foi reconhecido como a Nº 1 em todo o Brasil no ranking Great Place to Work 2024 (GPTW). Além disso, também conquistamos o Destaque em Saúde Emocional, reforçando o cuidado com quem faz parte dessa jornada.

Valor 1000

Estamos, mais uma vez, entre as melhores instituições financeiras do Brasil. Conquistamos a 7ª posição na categoria “100 Maiores Bancos” no Anuário Valor 1000, onde o Sicredi é destaque desde 2019.

Ranking CSS 2024

Em dezembro, o Sicredi ingressou no ranking das 100 empresas no mundo premiadas pelo Corporate Startup Stars Award (CSS) 2024. Esta premiação reconhece as melhores práticas e modelos de inovação corporativa.

Global SME Finance Awards 2024

Fomos a única instituição financeira cooperativa brasileira reconhecida neste importante prêmio global. Foram quatro premiações no total: duas no nível Platinum e uma no nível Gold (melhor financiador para mulheres empreendedoras) e mais uma no nível Gold (financiador PME do Ano - América Latina e Caribe).

Ranking Banco Central

Estamos pelo 7º ano consecutivo no Top 5 de projeções econômicas, divulgado pelo Banco Central. O ranking do BACEN incentiva o aprimoramento da capacidade preditiva e reconhece o esforço analítico das instituições.

Environmental Finance Impact Award 2024

Fomos premiados na categoria “Impact initiative of the year: Latin America and Caribbean”. A premiação reconhece o apoio financeiro a micro, pequenas e médias empresas lideradas por mulheres, bem como para crédito em regiões com baixo IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) e para financiamento de atividades agrícolas.

Prêmio Broadcast 2024

Conquistamos a 6ª posição na categoria Top Geral desta premiação, que é gerenciada pela Agência Estado. Significa que estamos entre os melhores em projeções econômicas e subimos três posições acima do ano passado. É o 4º ano seguido em que o Sicredi ganha este reconhecimento.

Valor Inovação Brasil

Estamos entre as cinco organizações mais inovadoras do país no setor financeiro, de acordo com a avaliação deste prêmio, que chega em sua 10ª edição. A pesquisa apresenta o ranking das 150 empresas com melhores práticas de inovação e é realizada pelo jornal Valor Econômico, em parceria com a Strategy&.

Prêmio Diversidade em Prática

O curso Mulher Empreendedora, oferecido pelo Sicredi, foi vencedor na categoria Educação e Empoderamento. A premiação é promovida pela startup BlendEdu que reconhece as melhores iniciativas de inclusão e diversidade no mercado.

CAPÍTULO **2**



Nossa Cooperativa

Perfil

20

Atuação regional

22

Perfil

Somos a **Sicredi Rio Grande do Norte**, uma das mais de 100 cooperativas do Sistema Sicredi. Há 31 anos desenvolvemos nosso trabalho no estado potiguar, tendo o cooperativismo de crédito como modelo ideal de transformação das realidades. A partir dele, buscamos o fortalecimento financeiro e a qualidade de vida de nossos associados, bem como o desenvolvimento sustentável da região onde atuamos.

Nossa história tem sido marcada por grandes momentos de superação e aprendizados, sendo o ano de 2016 considerado um marco importante nesta trajetória. Foi neste período que **ingressamos no Sistema Sicredi**, decisão de fortes repercussões, que alimentaram expectativas ainda mais promissoras para nossos associados.

Os anos seguintes demonstrariam que nossas projeções mais otimistas seriam todas alcançadas, e até ultrapassadas. Hoje, somos a **maior instituição financeira cooperativa do estado** e uma quantidade numerosa de pessoas têm, no cooperativismo de crédito potiguar, sua história de prosperidade.

Após o excelente vínculo com o Sistema Sicredi, que nos garantiu a segurança necessária para implantarmos nosso planejamento estratégico, expandimos de

maneira forte e consistente, saltando de uma para **onze agências** implantadas no Rio Grande do Norte.

A abrangência de nosso atendimento consegue levar as soluções financeiras do cooperativismo de crédito em todas as regiões potiguanas, com presença ativa em **onze grandes municípios**: Natal, Mossoró, Parnamirim, Caicó, Currais Novos, São Gonçalo do Amarante, Goianinha, Assú, Pau dos Ferros, Apodi e Santa Cruz (nesta última cidade, inauguramos nossa mais nova agência, em novembro de 2024).

Ao lado da expansão geográfica, comemoramos outros avanços fundamentais, como por exemplo a formação de uma equipe capaz, engajada e em total sintonia com nossos valores. Atualmente, esse time é composto por **231 colaboradores**, que formam uma rede de apoio ao nosso crescimento conjunto e são um dos nossos maiores diferenciais de mercado.

Desse modo, nossa realidade local espelha de maneira significativa a liderança do Sicredi no ranking Great Place to Work 2024 (GPTW). Dessa vez, atingimos o topo – **número 1 entre as Melhores Empresas para Trabalhar** –, e ainda **Destaque em Saúde Emocional**. Um prêmio que ilustra muito bem o nosso foco constante na construção de um

ambiente acolhedor, no qual as pessoas estão no centro de tudo.

Em 2024, mesmo enfrentando uma conjuntura econômica instável e desafiadora, mantivemos nosso ritmo de crescimento e sustentabilidade financeira, em todos os índices relevantes. Nossos ativos, patrimônio líquido, depósitos e resultados de uma maneira geral seguiram uma linha que, há tempos, conservamos ascendente e sustentável.

Nas páginas seguintes, será possível constatar também que nossa **atuação socialmente responsável** foi ampliada dentro dos programas sistêmicos e de voluntariados da cooperativa. Através desses canais, intensificamos nossa

participação na vida das comunidades, influindo positivamente na sua educação financeira, o que contribuiu para aprimorarmos nossas relações com associados, fornecedores e populações em geral.

Ao final de mais uma etapa de trabalhos, a **Sicredi Rio Grande do Norte** alegra-se em continuar sendo um exemplo de cooperação, colaboração e práticas saudáveis. E, ao lado disso, uma instituição de excelência, na garantia das melhores soluções financeiras aos nossos associados e na busca de uma sociedade mais próspera para todos.



Atuação Regional

NOSSOS NÚMEROS

A Sicredi
Rio Grande do Norte

23.608
associados

231
colaboradores

Mais de **R\$ 1,7 bilhão** de
Recursos Administrados

Mais de **R\$ 1,4 bilhão**
em Depósitos Totais

R\$ 191,6 milhões
de Patrimônio Líquido

R\$ 73,7 milhões
em Resultado Bruto



11 AGÊNCIAS
Em 11 cidades do Rio Grande do Norte

CAPÍTULO **3**



Destaques de 2024

Nossas ações

26

Nossos resultados

30

Nossas Ações



Dia C (Dia de Cooperar)

Nosso foco contínuo em favor das transformações sociais materializa-se de maneira universal no primeiro sábado de julho, quando se comemora o **Dia Internacional do Cooperativismo**. No Brasil, a Sicredi participa ativamente desta celebração, através do Dia C (Dia de Cooperar), quando oferecemos serviços diversos e gratuitos às comunidades, alinhados aos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU).

No Rio Grande do Norte, a Sicredi integrou esse movimento unindo forças com outras cooperativas potiguaras e proporcionando uma manhã repleta de atividades para uma comunidade carente na capital do nosso estado. Levamos ações interativas e lúdicas focadas em educação financeira para os participantes, ajudando a promover **um futuro mais consciente e sustentável**.

Além disso, nosso Dia C também fortaleceu os laços comunitários através da entrega de alimentos e fraldas em instituições benfeitoras. Foram **10 cidades beneficiadas**, nos

municípios onde a Sicredi tem agências. Arrecadamos e entregamos cerca de duas toneladas de alimentos e mais de oito mil fraldas geriátricas.

Instituições beneficiadas:

APAE (Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais de Pau dos Ferros); ABIL (Associação Beneficente Irmã Lindalva – Assú); Abrigo Monsenhor Paulo Herônio, em Currais Novos; Abrigo Dispensário Professor Pedro Gurgel, em Caicó; Casa de Repouso Amor ao Idoso, em São Gonçalo do Amarante; Abrigo Pedro Firmino Bezerra, em Goianinha; Instituto Amantino Câmara, em Mossoró; Centro Dia Nossa Lar, em Parnamirim; Neta dos Idosos, em Apodi; e Lar do Ancião Evangélico, Natal.



Programa Crescer

Em 2024, o Programa Crescer integrou o calendário da **Sicredi Rio Grande do Norte** como sua principal iniciativa educativa. Esta ação faz parte da essência da nossa cooperativa, guiada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, que oferece **educação cooperativista** para associados, coordenadores de núcleo, não associados, conselheiros e colaboradores. Desse modo, as pessoas se informam sobre como funcionamos, nossos princípios e objetivos, e o incrível potencial de prosperidade que juntos podemos cultivar e concretizar.

No último período anual, **mais de 126 colaboradores e associados** foram beneficiados com as ações do Programa Crescer em nosso estado. São mais pessoas conscientes do papel e do valor do cooperativismo, tornando-se fontes propagadoras de ideias saudáveis e em sintonia com o bem da coletividade.

Nossas Ações

Movimento de Voluntariado leva alegria e esperança para as crianças do RN



Em dezembro, o espírito de solidariedade foi mais uma vez dominante, através da ação conjunta de nossos associados e colaboradores em torno do programa **Natal + Solidário**.

As agências da Sicredi Rio Grande do Norte deram vida à **Árvore da Solidariedade**, que recebeu doações expressivas. Para cada cartinha, um presente especial, levando alegria e esperança a 160 crianças em tratamento de saúde e vulnerabilidade social.

A entrega dos presentes foi marcada por celebrações especiais. Na capital, o evento

ocorreu em uma casa de festas, com animadores, brincadeiras e a chegada do Papai Noel vestido de verde, simbolizando as cores da Sicredi. Em Mossoró, houve passeio de trenzinho pela cidade, com parada na agência da Sicredi para recebimento dos presentes e finalizando o programa em uma gostosa pizzaria. Em Santa Cruz, fizemos a festa com a criançada em seu lar temporário, palhaços, animadores, papai Noel e muitas risadas.

Foram beneficiadas as instituições: Hospital Infantil Varela Santiago (Natal), Liga Mossoroense de Estudos e Combate ao Câncer (Mossoró) e Lar do Pequeno Vitinho, que acolhe crianças em vulnerabilidade social em Santa Cruz.



A cooperação e a inclusão sobem ao palco

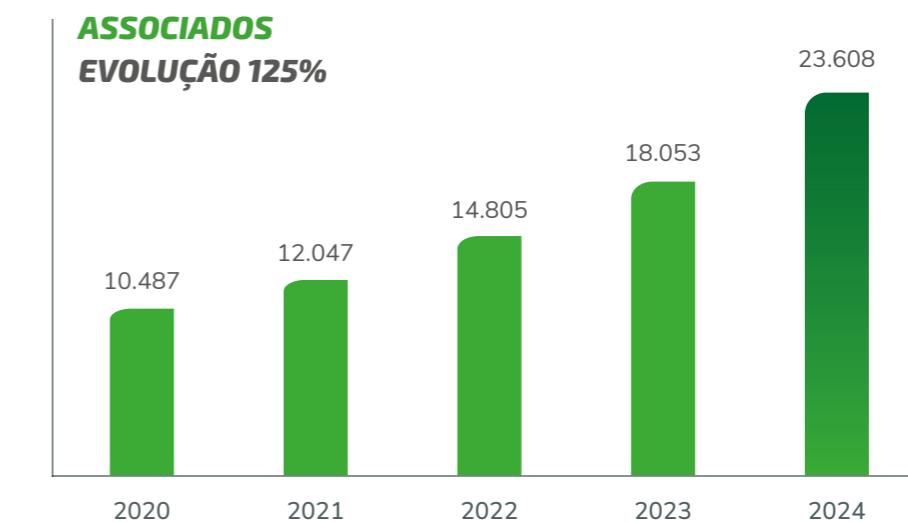
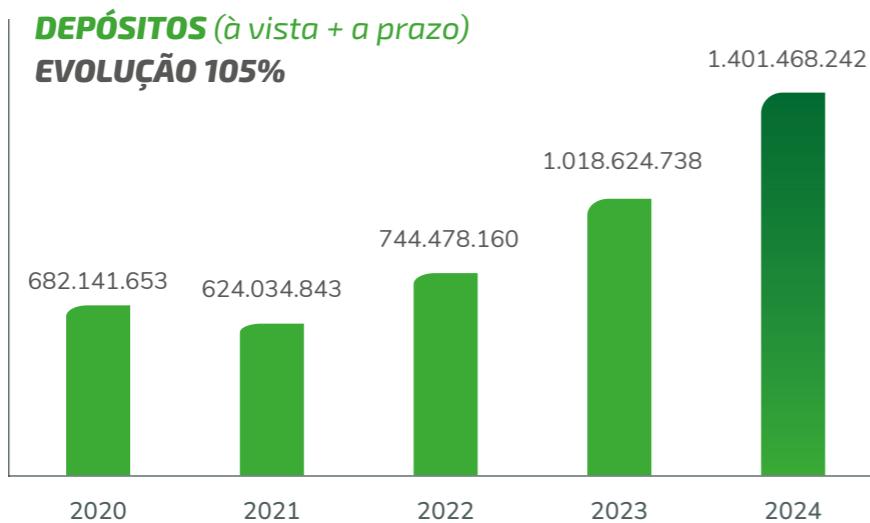
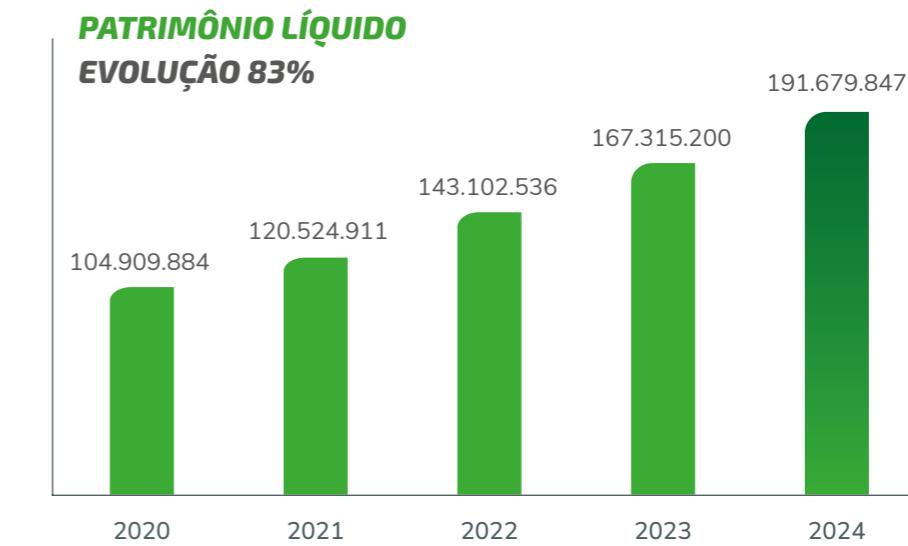
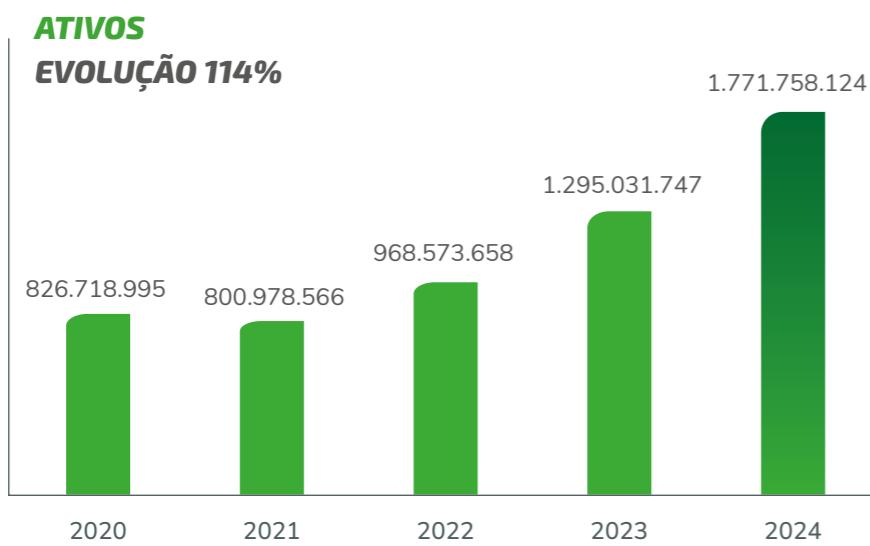
A Sicredi Rio Grande do Norte promoveu a apresentação da **peça Zum Zum Zum - A União Faz a Vida**. No palco, a dramaturgia aliou importantes valores cooperativos – como cooperação, solidariedade, união e inclusão – com uma experiência divertida e inesquecível para cerca de 200 crianças de escolas municipais de Natal/RN.



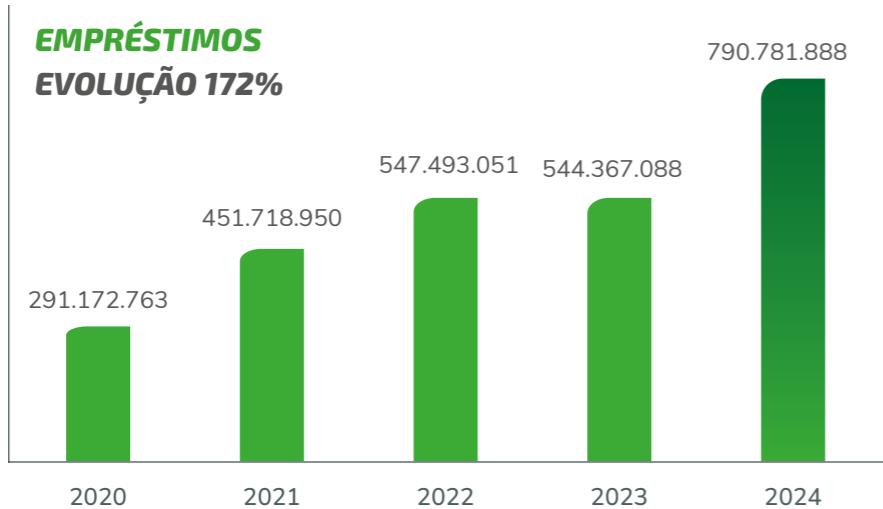
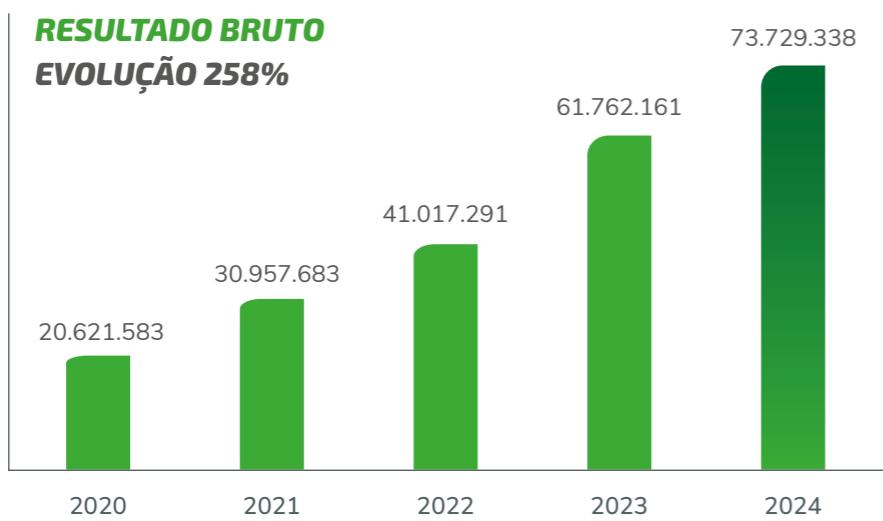
A iniciativa, fruto de uma parceria entre a **Fundação Sicredi e o Ministério da Cultura**, representou para a nossa cooperativa um importante instrumento de disseminação destes conceitos valorosos, transmitidos de maneira lúdica e envolvente.

Após o término do espetáculo, as crianças foram orientadas sobre **educação financeira** e receberam gibis da Turma da Mônica, que abordam esse tema, além de porquinhos para incentivá-las a poupar, iniciando as ações da **Semana ENEF** (Semana Nacional de Educação Financeira).

Nossos Resultados



Nossos Resultados



CAPÍTULO **4**



Planejamento e Gestão

Planejamento estratégico

36

Planejamento estratégico

Nossos planos para 2025 continuam refletindo o caráter de uma gestão lúcida, cuidadosa, sensível às questões socioambientais e fortemente baseada no “fazer coletivo”. Um dos pilares estratégicos continuará sendo a ecoeficiência de nossos processos, sob o prisma da **máxima sustentabilidade**, procurando converter tais soluções em benefícios diretos para nossos associados e comunidades em geral.

Neste campo de trabalho, a **Sicredi Rio Grande do Norte** seguirá em fina sintonia com os **princípios ESG** (como recomenda o Sistema ao qual pertencemos). A prática consciente destes conceitos – ambiental, social e de governança (environmental, social and governance) – já se demonstrou fundamental para as sociedades que desejam qualidade de vida e relações saudáveis de trabalho.

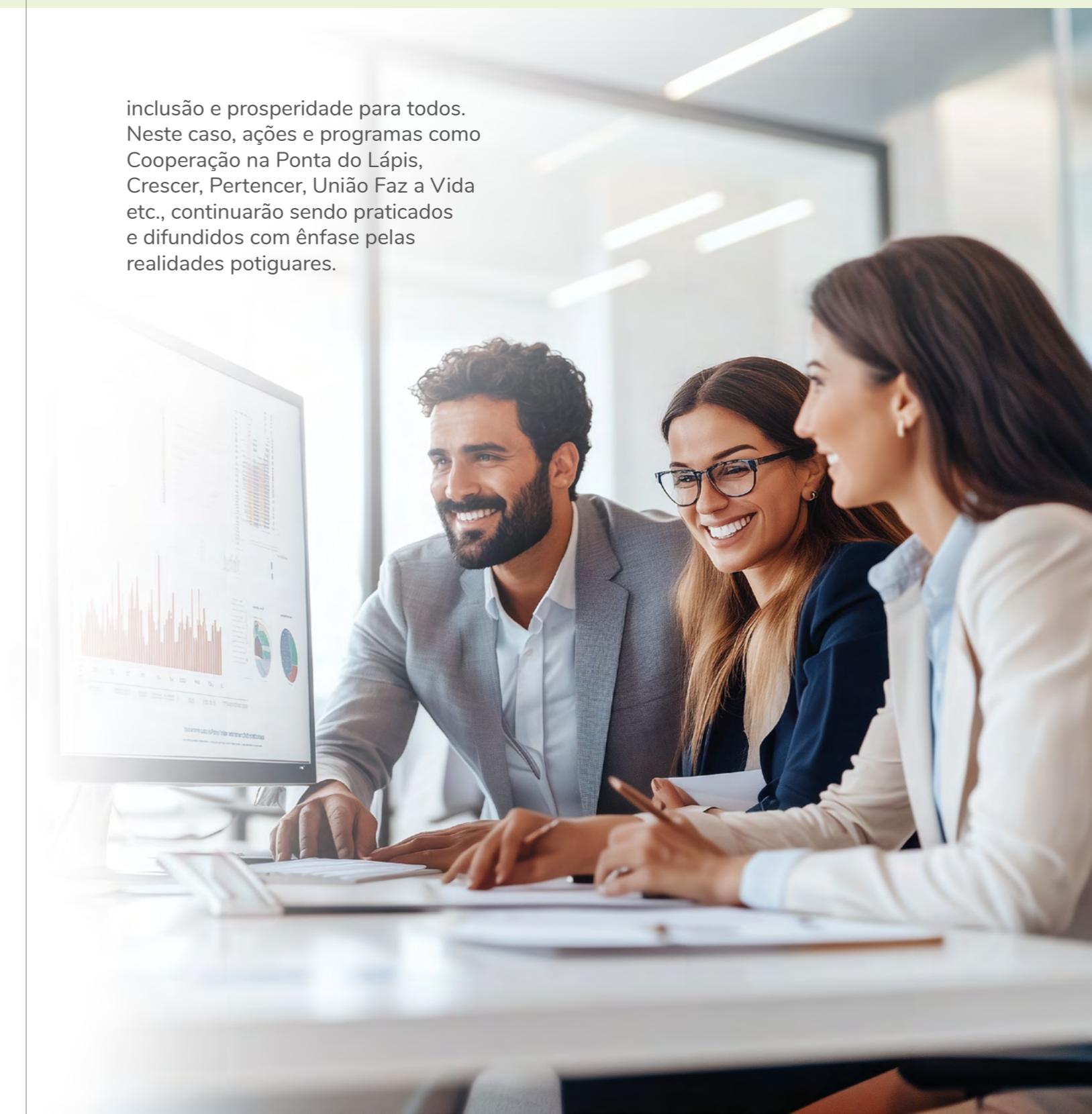
Em paralelo, teremos ainda as ações relacionadas com a **expansão da cooperativa** pelo interior do Estado. A implantação de 11 agências, ativas em todas as regiões potiguanas, origina diversas atribuições relacionadas à administração e consolidação destes núcleos cooperativistas.

O apoio sistemático de **consultores especializados** feito à distância, recebendo o respaldo logístico da agência mais próxima, vem rendendo ótimos frutos e será aprimorado em 2025. Também para este ano, prevemos a abertura de **novas agências**. Ações de prospecção e educação cooperativista complementarão o trabalho, a fim de dar capacitação prévia e estabelecer quais regiões são mais propícias.

Quanto aos **nossos colaboradores**, sabemos que temos um time qualificado e engajado, o que nos garante um grande diferencial de mercado. Por isso mesmo, as ações motivacionais e de treinamento desses parceiros internos serão cada vez mais aperfeiçoadas, oferecendo oportunidades especiais de aprendizagem ao longo da programação anual.

Conceitualmente falando, nosso papel em 2025 será ratificar a máxima utilizada atualmente pelo Sistema Sicredi, lembrando que “não é só dinheiro, é ter com quem contar”. Para tanto, sabemos que é indispensável aproximar-se das pessoas e suas comunidades, demonstrando que a **Sicredi Rio Grande do Norte** acredita em seu potencial de

inclusão e prosperidade para todos. Neste caso, ações e programas como Cooperação na Ponta do Lápis, Crescer, Pertencer, União Faz a Vida etc., continuarão sendo praticados e difundidos com ênfase pelas realidades potiguanas.



CAPÍTULO **5**



Soluções responsáveis

Promover a educação financeira

40

*Oferecer soluções financeiras e não
financeiras com impacto positivo*

42

Promover a gestão ecoeficiente

44

Promover a educação financeira

Seguindo o exemplo do Sistema Sicredi, nossa instituição foi atuante em 2024 no campo da educação financeira, dentro de uma perspectiva integral. Nossa abordagem vai além do conhecimento sobre finanças, considerando sempre nossas emoções, necessidades e contextos que influenciam as decisões do dia a dia. E assim, promovendo uma mudança saudável de comportamento, que é a chave para uma vida financeira sustentável.



cooperação na ponta do lápis

Com a missão de fazer a diferença na vida das pessoas e como parte do nosso compromisso com a comunidade, a **Sicredi Rio Grande do Norte** promoveu, ao longo de 2024, palestras de sensibilização sobre o tema, direcionadas tanto para adultos quanto para crianças de 6 a 9 anos.



A educação financeira é um tema prioritário para o Sicredi, pois contribui para o bem-estar financeiro dos associados e sociedade.



Oferecemos essas palestras gratuitamente e alcançamos **mais de 400 participantes**, conscientizando-os sobre a importância do planejamento para realizar sonhos e mostrando que pequenas atitudes cotidianas podem resultar em uma vida financeira mais equilibrada.

A conscientização sobre nossos processos decisórios, sempre baseados na gestão democrática, também orientou fortemente nossas ações neste último ano. Através do **Programa Pertencer**, de aplicação interna e direcionado aos associados, avançamos ainda mais no engajamento dos mesmos às assembleias, estabelecendo as regras de participação e orientando o modelo de gestão participativa, estimulando, assim, a presença de todos nas assembleias e/ou processos decisórios. Em paralelo, foram igualmente relevantes as ações de promoção à diversidade e incentivo à formação de lideranças. Trabalho que é desenvolvido em todas as regiões em que atuamos, por meio dos **Comitês Mulher e Jovem**.

Dentro do programa **A União Faz a Vida**, também buscamos em nosso estado influir positivamente na formação de crianças e adolescentes. Através de uma metodologia própria, desenvolvida pelo Sistema Sicredi, visitamos escolas a fim de potencializar, desde cedo, a cooperação e a cidadania. Em quase três décadas, em todo o Sistema, **mais de 4,7 milhões de crianças e adolescentes foram impactados e mais de 230 mil educadores foram envolvidos***, visando a educação integral dos estudantes.

(*) Fonte: <https://fundacaosicredi.org.br/uniao-faz-vida/>

Oferecer soluções financeiras e não financeiras com impacto positivo

A Sicredi Rio Grande do Norte oferece **soluções personalizadas e eficientes** para que seus associados prosperem e sintam-se financeiramente seguros e bem atendidos. Esse trabalho passa pela compreensão dos variados perfis desse público, suas necessidades, seus objetivos de vida, seus contextos individuais ou empresariais.

O resultado disso é uma linha diferenciada e variada de **produtos e serviços**, que fomentam a economia local, a inclusão financeira, geram renda e contribuem com a melhoria da qualidade de vida dos associados.



Como o associado está no centro de nosso modelo de negócios, nossas soluções são desenvolvidas visando atender às suas necessidades.

Apresentamos aqui este mix de produtos e serviços, com versões específicas para pessoas e empresas, bem como nossos variados canais de atendimento:

Para você – Para sua empresa

-  **Adquirência**
-  **Câmbio**
-  **Cartões**
-  **Cobrança / API Cobrança**
-  **Consórcios**
-  **Conta corrente**
-  **Crédito**
-  **Débito automático**
-  **Domicílio bancário**
-  **Financiamentos**
-  **Folha de pagamentos**
-  **Investimentos**
-  **Organizador PJ**
-  **Previdência**
-  **Seguros**
-  **Shopping Sicredi**
-  **Soluções de pagamentos e recebimentos**
-  **Soluções PIX / PIX Saque Troco**

Canais

-  **Aplicativo**
-  **Banco 24Horas**
-  **Internet Banking**
-  **Serviços por telefone**
-  **WhatsApp Enterprise**

Promover a gestão ecoeficiente

A partir do nosso Programa de Ecoeficiência e Mudanças Climáticas, objetivamos tornar a nossa operação mais eficiente dos pontos de vista econômico e ambiental, bem como ampliar nossa contribuição para uma agenda positiva de ação contra a mudança global do clima.

Sustabilidade ambiental e financeira

A Sicredi Rio Grande do Norte tem implementado, nos últimos anos, a utilização de Energia Solar, contribuindo com a redução da nossa dependência por combustíveis fósseis prejudiciais ao

meio ambiente e ao bem-estar humano. Para isso, a energia fotovoltaica é considerada uma importante aliada, por ser proveniente de fontes renováveis. A Sicredi também apoia e financia projetos dessa modalidade que tem como finalidade a sustentabilidade ambiental da região e financeira do associado. Esses financiamentos são oferecidos com prazos justos, garantindo que as parcelas sejam inferiores ao valor da conta de energia.



Entendemos a Gestão Ecoeficiente como aquela que objetiva a máxima eficiência no uso de recursos materiais e naturais, com o mínimo de impacto adverso ao meio ambiente e com geração de impacto positivo. A Gestão Ecoeficiente não se aplica somente à nossa operação direta, mas também à nossa cadeia de valor.

Projetos internos de sustentabilidade

Além de fazer uso de energias de fontes renováveis, a Sicredi implementou a transformação digital em seus processos internos, fazendo uso da digitalização de documentos, permitindo, com isso, a redução de impressos e maior eficácia na utilização dos materiais.

Apoio à cultura local

Promover o desenvolvimento social e cultural também faz parte do tripé da sustentabilidade e, para isso, a Sicredi investiu e apoiou ações culturais em 2024 e festas religiosas do Seridó e Alto Oeste. Houve ainda ações de apoio às principais feiras e eventos de desenvolvimento econômico regional como Ficro e Finecap.



CAPÍTULO **6**



Desenvolvimento local

Fomentar a economia local

48

*Promover o desenvolvimento
das pessoas*

50

Fomentar a economia local

Nossa cooperativa fomenta a economia local por meio da expansão do acesso a serviços financeiros para a população local, do apoio ao desenvolvimento de micro, pequenos e médios empreendedores, além da distribuição de resultados entre os associados.

Também priorizamos a contratação de fornecedores locais e fomentamos os negócios entre os associados. O **círculo virtuoso do cooperativismo** permite que os recursos financeiros captados em uma localidade sejam investidos em forma de crédito a outros associados do mesmo local, estimulando e fortalecendo o comércio, a produção regional e a inclusão de pessoas no sistema financeiro.

Além disso, nesse círculo, impactamos o número de empregos gerados, o aumento da renda dos associados e a continuidade de projetos de caráter social e ambiental positivo. No quadro abaixo, conheça mais sobre esse assunto em pesquisa realizada pela Sicredi/FIPE (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) sobre os benefícios econômicos do cooperativismo de crédito na economia nacional, a qual analisou dados de todos os municípios brasileiros, entre os anos de 1994 e 2017:

- + 5,6% no PIB per capita dos municípios**
- + 6,2% vagas de trabalho formal**
- + 15,7% estabelecimentos comerciais**
- +1% de salários**



Promovemos transformações positivas nas comunidades em que estamos presentes, gerando renda e prosperidade para seus habitantes.

Meia Maratona do Sol completa 10 anos de grande sucesso

Uma das formas de transformação social através de práticas saudáveis e coletivas é o incentivo ao esporte. No RN, a Sicredi acredita e investe nessa ideia, apoiando iniciativas valorosas. Entre elas se destaca a **Meia Maratona do Sol**, a maior corrida de rua do Nordeste e evento integrante do calendário esportivo nacional nesta modalidade.

Em setembro de 2024 (dias 21 e 22), este sucesso se repetiu nas principais avenidas de Natal, com a 10ª edição do evento, do qual participaram mais de **10 mil atletas** de várias partes do Brasil e um **público estimado de 20 mil pessoas**. A largada e a chegada da prova ocorreram na Arena das Dunas, em percursos de 5K, 10K e 21K, com a inclusão da nova categoria Kids. Além da corrida, uma das atrações de destaque foi a área dos estandes, montados no vão do estádio, onde o público e os atletas se integraram em diversas atividades interativas.



Entre essas atividades, o **Desafio Sicredi** se destacou como uma experiência inovadora, que combinou esportividade e educação cooperativista. Em uma simulação de corrida, os participantes tinham que competir em esteiras ergométricas paralelas para ver quem chegava mais rápido a uma agência Sicredi. Durante a competição, os corredores recebiam dados em tempo real sobre velocidade média, posição e tempo restante, proporcionando uma experiência envolvente e educativa.



Promover o desenvolvimento das pessoas

Ao promover o desenvolvimento e aprendizado contínuo das **pessoas colaboradoras**, estamos não apenas ampliando suas competências, habilidades e conhecimentos, mas também elevando a qualidade e a eficácia do nosso atendimento junto aos associados.

Nossas pessoas colaboradoras atuam como **agentes de transformação**, desempenhando um papel crucial, sendo responsáveis pelo estreito relacionamento com os associados, ao mesmo tempo em que são integrantes ativos das suas comunidades.

Para o Sicredi, esse é um ponto crucial no êxito de seu modelo cooperativista. Prova disso é que o Sistema, em 2024, conquistou o primeiro lugar no ranking **Great Place to Work 2024 (GPTW)**. E junto com esse reconhecimento, ainda fomos agraciados com o **Destaque em Saúde Emocional**, reafirmando o nosso compromisso em construir um ambiente de trabalho que valoriza o bem-estar e o desenvolvimento de todos os nossos colaboradores.

Este diferencial do Sistema Sicredi dissemina-se por todas as suas cooperativas filiadas, espelhando-se fortemente na **Sicredi Rio Grande do Norte**, que igualmente possui um time coeso, motivado e com alto nível de



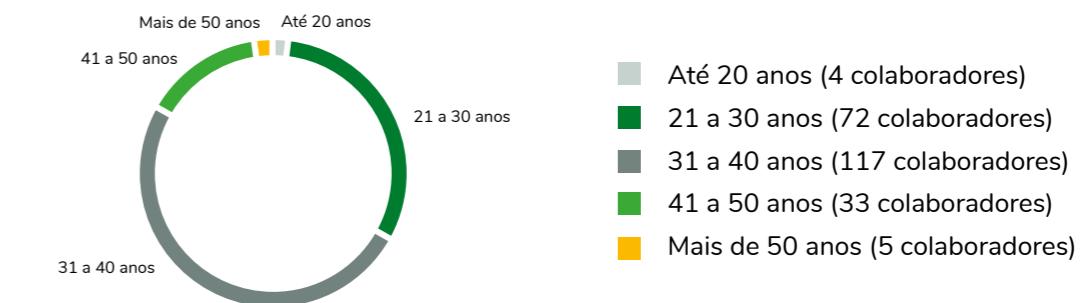
engajamento. O entusiasmo de nossos colaboradores irradia-se no cotidiano de nossas agências, garantindo um ambiente interno onde a empatia, a proatividade e a atenção humana são valores espontaneamente praticados.

Perfil dos colaboradores da Sicredi Rio Grande do Norte - 231 Colaboradores

Nível funcional

	Homens	Mulheres	Total
Líderes ¹	42	47	89
Assistentes ²	36	106	142
Total	78	153	231

¹ Liderança, superintendente e gerente. ² Assessor, aprendiz, estagiário(a), caixa, tesoureiro, técnico, analista, auxiliar administrativo e motorista.



Certificações ANBIMA

	Homens	Mulheres	Total
CPA 10	28	55	83
CPA 20	27	39	66
CEA	1	4	5
Total	56	98	154

Escolaridade

	Homens	Mulheres	Total
Mestrado	-	1	1
Pós-graduação	15	39	54
Pós-graduação (em andamento)	2	2	4
Superior	39	73	112
Superior (em andamento)	21	38	59
Ensino Médio	1	-	1
Total	78	153	231

Balancos Patrimoniais

(Em milhares de Reais)		31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
ATIVO		1.771.758	1.295.032
Disponibilidades	(Nota 04)	5.035	2.289
Instrumentos financeiros		1.806.472	1.304.140
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(Nota 05)	115.593	40.680
Títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	644.515	7.692
Centralização financeira	(Nota 04)	94.114	622.123
Relações interfinanceiras ativas		19	6
Operações de crédito	(Nota 07)	790.782	544.367
Outros ativos financeiros	(Nota 08)	161.449	89.272
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 07)	(62.442)	(33.429)
Outros ativos	(Nota 09)	4.139	4.424
Investimentos		2	2
Imobilizado de uso	(Nota 10)	17.367	17.037
Intangível	(Nota 10)	1.185	569
Total do ativo		1.771.758	1.295.032
(Em milhares de Reais)		31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
PASSIVO		1.580.078	1.127.717
Depósitos	(Nota 11)	1.401.468	1.018.625
Depósitos à vista		535.712	378.000
Depósitos interfinanceiros		-	833
Depósitos a prazo		865.756	639.792
Demais instrumentos financeiros		517	278
Relações interfinanceiras		3	-
Outros passivos financeiros	(Nota 12)	514	278
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	(Nota 13)	742	10.116
Outros passivos	(Nota 14)	177.351	98.698
Patrimônio líquido	(Nota 15)	191.680	167.315
Capital social		99.055	90.294
Reservas de sobras		72.558	54.015
Sobras ou perdas acumuladas		20.067	23.006
Total do passivo e patrimônio líquido		1.771.758	1.295.032

Demonstrações Financeiras

Demonstrações de Sobras ou Perdas

(Em milhares de Reais)		01/07/2024 a 31/12/2024 (Não auditado)	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Descrição das contas				
Ingressos e receitas da intermediação financeira		118.701	219.334	178.621
Operações de crédito	(Nota 07)	74.530	136.456	118.764
Resultado de títulos e valores mobiliários	(Nota 06)	23.130	25.640	4.312
Ingressos de depósitos intercooperativos		21.041	57.238	55.545
Dispêndios e despesas da intermediação financeira		(80.736)	(123.436)	(83.739)
Operações de captação no mercado	(Nota 18)	(43.092)	(79.181)	(65.281)
Operações de empréstimos e repasses		-	-	(32)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(Nota 07)	(37.644)	(44.255)	(18.426)
Resultado bruto da intermediação financeira		37.965	95.898	94.882
Outros ingressos e receitas/dispêndios e despesas operacionais		(21.817)	(41.727)	(38.120)
Ingressos e receitas de prestação de serviços	(Nota 19)	25.273	42.480	23.495
Rendas de tarifas bancárias	(Nota 20)	327	653	523
Dispêndios e despesas de pessoal	(Nota 21)	(19.341)	(36.405)	(29.964)
Outros dispêndios e despesas administrativas	(Nota 22)	(14.455)	(25.295)	(21.826)
Dispêndios e despesas tributárias		(166)	(281)	(191)
Outros ingressos e receitas operacionais	(Nota 23)	6.198	11.418	9.834
Outros dispêndios e despesas operacionais	(Nota 24)	(19.653)	(34.297)	(19.991)
Resultado operacional		16.148	54.171	56.762
Resultado antes da tributação sobre o lucro		16.148	54.171	56.762
Participações nas sobras		(3.251)	(3.251)	(3.400)
Sobras ou perdas antes das destinações		12.897	50.920	53.362

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

(Em milhares de Reais)		01/07/2024 a 31/12/2024 (Não auditado)	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Sobras ou perdas antes das destinações		12.897	50.920	53.362
Outros resultados abrangentes		-	-	-
Resultado abrangente atribuível		12.897	50.920	53.362

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de Reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do exercício em 01/01/2023	88.909	32.909	4.895	16.390	143.103
Destinação de sobras do exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(11.344)	(11.344)
Destinações para reservas	-	4.000	1.000	(5.000)	-
Outras destinações	-	-	-	(46)	(46)
Capital de associados					
Aumento de capital	8.593	-	-	-	8.593
Baixas de capital	(16.258)	-	-	-	(16.258)
Resultado do exercício	-	-	-	53.362	53.362
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(8.366)	(8.366)
Juros sobre o capital próprio	9.050	-	-	(10.779)	(1.729)
Reserva legal - Estatutária	-	10.458	-	(10.458)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	753	-	(753)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2023	90.294	48.120	5.895	23.006	167.315
Mutações do Exercício	1.385	15.211	1.000	6.616	24.212
Saldos no início do exercício em 01/01/2024	90.294	48.120	5.895	23.006	167.315
Destinação de sobras do exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	(18.006)	(18.006)
Destinações para reservas	-	-	5.000	(5.000)	-
Capital de associados					
Aumento de capital	13.046	-	-	-	13.046
Baixas de capital	(12.465)	-	-	-	(12.465)
Reversão capital a pagar - Reserva	-	396	-	-	396
Resultado do exercício	-	-	-	50.920	50.920
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(8.027)	(8.027)
Juros sobre o capital próprio	8.180	-	-	(9.679)	(1.499)
Reserva legal - Estatutária	-	12.040	-	(12.040)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	1.107	-	(1.107)	-
Saldos no fim do exercício em 31/12/2024	99.055	61.663	10.895	20.067	191.680
Mutações do Exercício	8.761	13.543	5.000	(2.939)	24.365

Continuação

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do semestre em 01/07/2024 (Não Auditado)	90.146	48.540	10.895	38.023	187.604
Capital de associados					
Aumento de capital	5.539	-	-	-	5.539
Baixas de capital	(4.810)	-	-	-	(4.810)
Reversão capital a pagar - Reserva	-	(24)	-	-	(24)
Resultado do semestre	-	-	-	12.897	12.897
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(8.027)	(8.027)
Juros sobre o capital próprio	8.180	-	-	(9.679)	(1.499)
Reserva legal - Estatutária	-	12.040	-	(12.040)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	1.107	-	(1.107)	-
Saldos no fim do semestre em 31/12/2024	99.055	61.663	10.895	20.067	191.680
Mutações do semestre	8.909	13.123	-	(17.956)	4.076

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de Reais)

	01/07/2024 a 31/12/2024 (Não auditado)	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Sobras ou perdas do semestre/exercício após ajustes ao resultado	43.884	89.724	6.489
Sobras ou perdas do semestre/exercício	12.897	50.920	53.362
Ajustes às sobras ou perdas do semestre/exercício	30.987	38.804	11.527
(Reversão) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	37.644	44.255	18.426
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	-	(2)	(1)
Depreciação e amortização	1.230	2.274	2.002
Baixas do ativo permanente	3	178	(927)
(Reversão) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	137	126	393
Destinações ao FATES	(8.027)	(8.027)	(8.366)

Continuação

	01/07/2024 a 31/12/2024 (Não auditado)	01/01/2024 a 31/12/2024	01/01/2023 a 31/12/2023
Variação de Ativos e Passivos	(91.308)	40.107	242.214
(Aumento) Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(71.304)	(74.913)	(28.016)
(Aumento) Redução em títulos e valores mobiliários	(3.654)	(3.655)	4.446
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	6.208	(13)	(6)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(220.755)	(261.657)	(12.017)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(10.003)	3	(698)
(Aumento) Redução em outros ativos financeiros	(47.623)	(72.177)	(23.720)
(Aumento) Redução em outros ativos	1.437	287	(346)
Aumento (Redução) em depósitos	203.015	382.843	274.147
Aumento (Redução) em passivos financeiros	(295)	236	(134)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(3.891)	(6.723)	(5.463)
(Redução) Aumento em outros passivos	55.557	75.876	34.001
Atividades Operacionais - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(47.424)	129.831	307.083
Aquisição de imobilizado	(1.195)	(2.464)	(2.650)
Aplicações no intangível	(717)	(934)	806
Atividades de Investimento - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(1.912)	(3.398)	(1.844)
Integralização de capital	5.539	13.046	8.593
Baixa de capital	(4.810)	(12.465)	(16.258)
Reversão capital a pagar	(24)	396	-
Juros ao capital próprio	(1.499)	(1.499)	(1.729)
Distribuição de sobras	-	(18.006)	(11.390)
Atividades de Financiamentos - Caixa líquido proveniente/(aplicado)	(794)	(18.528)	(20.784)
Aumento/Diminuição Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	(50.130)	107.905	284.455
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre/exercício	782.447	624.412	339.957
Caixa e equivalente de caixa no fim do semestre/exercício (Nota 04)	732.317	732.317	624.412

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Nota 01 – Contexto Operacional

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio Grande do Norte - Sicredi Rio Grande do Norte (“Cooperativa”), anteriormente denominada - Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte, é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Central Sicredi Nordeste (“Central”) e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi (“Sicredi”). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”) com início das atividades em 06/05/1993 e sede situada na Rua Tuiuti, 765, na cidade de Natal - RN. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 dezembro de 2024, está organizado por 103 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 2.870 pontos ativos, dos quais a Cooperativa opera em 11 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. (“SicrediPar”) – a Confederação das Cooperativas do Sicredi (“Confederação Sicredi”), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (“Banco”).

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) nº 4.933, de 29 de julho de 2021.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos em situações de intervenção ou liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 (duzentos e cinquenta mil reais) por associado (CPF/CNPJ). Além disso, o FGCoop também pode realizar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores (“SFG”), empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

Nota 02 – Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram respeitadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN (CPCs 00 (R2), 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1), 46 e 48 e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pelas Leis Complementares nº 130/09 e 196/22.

a) Reapresentação de cifras comparativas

A administração está reapresentando os saldos das demonstrações financeiras de 2023 e 2022, apresentadas para fins de comparação, decorrentes de ajustes de reclassificação de acordo com o disposto no CPC 23.

Em 2024, foi efetuada a reclassificação de saldos registrados em provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas em 31 de dezembro de 2021, 2022 e 2023 para outros passivos. Esses valores são originados da ação vinculada ao processo 0005555-95.2007.4.05.8400 sobre a retenção do imposto de renda sobre juros sobre capital, que foi transitado em julgado no exercício de 31 de dezembro de 2015.

Deste modo, a cooperativa entende que esses saldos não se caracterizam como provisão para riscos tributários, pois o processo se encontra encerrado. A reclassificação visa melhorar a precisão das demonstrações financeiras, refletindo de forma mais adequada a natureza dos valores.

I) Reclassificações referentes a 31 de dezembro de 2022

BALANÇO PATRIMONIAL	Anteriormente apresentado 31/12/2022	Reclassificação (Ajustes) 31/12/2022	Reapresentado 31/12/2022
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	17.559	(10.759)	6.800
Outros passivos	62.324	10.759	73.083

II) Reclassificações referentes a 31 de dezembro de 2023

BALANÇO PATRIMONIAL	Anteriormente apresentado 31/12/2023	Reclassificação (Ajustes) 31/12/2023	Reapresentado 31/12/2023
Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas	23.214	(13.098)	10.116
Outros passivos	85.600	13.098	98.698

A emissão destas demonstrações financeiras foi aprovada pela Diretoria em 20 de fevereiro de 2025.

Nota 03 – Políticas contábeis

Foram adotadas as seguintes políticas contábeis para a elaboração das demonstrações financeiras:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata die e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

No exercício findo em 31 dezembro de 2024 a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ (1.404) (dezembro de 2023 - R\$ (1.005)) referente a Atos Não Cooperativos. Este resultado não está considerando os juros sobre capital próprio, o qual também é ato não cooperativo, não sendo apresentado na DSP.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos valores são aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de investimento de renda fixa e multimercado, com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores justos, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras ativas - Centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa, não investidas em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

- Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa, os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.
- Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não destinados ao uso próprio.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota “Imobilizado de uso e intangível”, que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

l) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários, identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota “Imobilizado de uso e intangível”. As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro rata-die, segregados da seguinte forma:

Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-los, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de limite de captação.

Os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base “pro rata die”.

As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro rata-die incorridos, deduzidos das correspondentes despesas apropriar.

p) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL é de 15%. As alíquotas de IRPJ e CSLL são aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base

de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS – 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS – 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Principais julgamentos e estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota Operações de Crédito;

II - Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de naturezas cíveis, tributárias e trabalhistas, através de avaliações jurídicas. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento, quanto maior for a incerteza existente.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas;

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

s) Valor justo das operações

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração. Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são baseados em estimativas, com a utilização de fluxos de caixa descontados ou outras técnicas de avaliação.

t) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são expressas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

u) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro. Nos exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023 a Cooperativa não apresentou resultados não recorrentes.

Nota 04 – Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Disponibilidades	5.035	2.289
Cotas de fundos de renda fixa e multimercado - Centralização financeira	633.168	-
Centralização financeira	94.114	622.123
Total	732.317	624.412

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da Demonstração dos Fluxos de Caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2024 equivale a 101% do CDI (dezembro de 2023 - 100%).

Nota 05 - Aplicações interfinanceiras de liquidez

Descrição	31/12/2024 A VENCER				31/12/2023
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos Interfinanceiros com o Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	115.593	115.593	40.680
Total	-	-	115.593	115.593	40.680
Total não circulante				115.593	40.680

As aplicações de DI entre a Cooperativa e o Banco Sicredi são efetuadas para cobrir a necessidade de funding do Banco em função das operações realizadas pelas cooperativas com seus associados (crédito rural equalizado, antecipação de recebíveis, consignado, INSS, prorrogações, entre outros). Além desta finalidade, algumas operações de DI buscam proteger a carteira de crédito da cooperativa e outras buscam prover liquidez ao Banco para destinações diversas.

Nota 06 – Títulos e valores mobiliários

Descrição	31/12/2024 A VENCER				31/12/2023
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Cotas de fundos de renda fixa - centralização financeira	633.168	-	-	633.168	-
Participações de Cooperativas	-	-	11.346	11.346	7.692
Total	633.169	-	11.346	644.515	7.692
Total circulante				633.169	-
Total não circulante				11.346	7.692

a) Participações de cooperativas

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2024	31/12/2023
Sicredi Participações S.A.	1.385	1.385
Sicredi Fundos Garantidores - SFG	2	2
Cooperativa Central Sicredi Nordeste	9.959	6.305
Total	11.346	7.692

Descrição	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi Nordeste	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Número de ações/quotas possuídas ON	424.745 ON	424.745 ON	2	2	9.957.411	6.303.250
Número de ações/quotas possuídas PN	960.094 PN	960.094 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,01%	0,03%	1,24%	1,24%	8,24%	6,48%
Capital social	4.541.716	4.341.716	161	161	120.844	97.336
Patrimônio líquido	4.621.756	4.427.933	271.199	416.033	135.024	112.579
Resultado líquido do exercício	67.065	120.326	(144.834)	46.767	748	3.520
Valor das participações das cooperativas	1.385	1.385	2	2	9.959	6.305

b) Resultado com títulos e valores mobiliários

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024		31/12/2023	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Cotas de fundos		19.263	19.263	-	
Depósitos interfinanceiros		3.867	6.377	4.312	
TOTAL		23.130	25.640	4.312	

Nota 07 – Operações de crédito

a) Composição das operações de créditos por tipo de operação e prazos

Operações de crédito e Outros créditos	31/12/2024					31/12/2023	
	Vencidas a partir de 15 dias	A VENCER					
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira		
Empréstimos e títulos descontados	11.179.394	141.224	224.621	282.541	659.565	460.448	
Financiamentos	394	16.564	41.785	72.474	131.217	83.919	
Total das operações de crédito	11.573	157.788	266.406	355.015	790.782	544.367	
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 08)	-	84.659	37.468	1.027	123.154	60.395	
Total de outros créditos	-	84.659	37.468	1.027	123.154	60.395	
Carteira total	11.573	242.447	303.874	356.042	913.936	604.762	
Total circulante					557.894	347.402	
Total não circulante					356.042	257.360	

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de risco	% Provisão	Operações de crédito		Provisão para perdas esperadas	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
AA	-	1.880	11.976	-	-
A	0,50	209.116	224.923	1.046	1.125
B	1,00	359.135	196.048	3.592	1.960
C	3,00	208.469	94.600	6.254	2.838
D	10,00	59.462	37.269	5.946	3.727
E	30,00	30.955	19.416	9.287	5.825
F	50,00	7.718	4.514	3.859	2.257
G	70,00	15.810	1.063	11.067	744
H	100,00	21.391	14.953	21.391	14.953
Total		913.936	604.762	62.442	33.429

A Cooperativa também possui coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 19.624 (dezembro de 2023 - R\$ 8.082) onde estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 25). As provisões decorrentes desses contratos compreendem o montante de R\$ 146 (dezembro de 2023 - R\$ 58) conforme (Nota 12).

c) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2024				31/12/2023
	Vencidas a partir de 15 dias	A VENCER			
Setor		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da carteira
Pessoas físicas	2.831	68.844	65.042	67.764	204.481
Industrial	68	4.095	8.756	9.447	22.366
Comércio	4.136	67.967	99.303	99.082	270.488
Pessoas jurídicas	4.538	101.541	130.773	179.749	416.601
Carteira total	11.573	242.447	303.874	356.042	913.936
Total circulante					557.894
Total não circulante					356.042

d) Concentração das operações de crédito

	31/12/2024	%	31/12/2023	%
10 maiores devedores	125.655	13,75	113.981	18,85
50 devedores seguintes	152.463	16,68	92.258	15,26
100 devedores seguintes	102.016	11,16	64.968	10,74
Demais	533.802	58,41	333.555	55,15
TOTAL	913.936	100,00	604.762	100,00

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Saldo inicial	32.140	33.429	30.146
Constituição de provisão	45.667	62.546	34.426
Reversão de provisão	(8.023)	(18.291)	(16.000)
Movimento da provisão para perdas no resultado	37.644	44.255	18.426
Movimentação de baixados para prejuízo	(7.343)	(15.242)	(15.143)
Saldo final	62.441	62.442	33.429

f) Resultado com operações de crédito

	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Empréstimos e títulos descontados	64.244	117.548	101.438
Financiamentos	9.681	17.518	15.778
Subtotal	73.925	135.066	117.216
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	605	1.390	1.548
TOTAL	74.530	136.456	118.764

Durante o exercício findo em 31 dezembro de 2024, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 47.331 (em dezembro de 2023 - R\$ 47.684)

Nota 08 – Outros ativos Financeiros

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Valores a receber relativos a transações de pagamento(a) (Nota 07)	122.127	60.125
Ressarcimento de despesas	760	496
Dividendos a receber	5	11
Transações com cartão de crédito (b)	9.172	5.195
Outros	1.010	1.179
Total Circulante	133.074	67.006
Devedores por depósitos em garantia (Nota 11)	27.348	21.996
Valores a receber relativos a transações de pagamento (a) (Nota 07)	1.027	270
Total não circulante	28.375	22.266
Total	161.449	89.272

(a) Valores a receber referentes a transações de pagamento, de associados (carteira de emissão) ou do Banco Cooperativo Sicredi (repasses das receitas sobre a carteira de adquirência).

(b) Valores a receber de associados relativo às transações com cartão de crédito das bandeiras Visa e Mastercard.

Nota 09 – Outros ativos

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Outros valores e bens	160	242
Adiantamentos e antecipações salariais	23	220
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	27	2
Adiantamentos para Confederação Sicredi (a)	299	607
Impostos e contribuições a compensar (b)	197	69
Pendências a regularizar	97	28
Valores a receber SFG	356	1
Outros	83	145
Total Circulante	1.242	1.314
Outros valores e bens	2.897	3.110
Total não circulante	2.897	3.110
Total	4.139	4.424

(a) Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móvels, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

(b) Os valores de impostos e contribuições a compensar referem-se a pagamentos indevidos ou a maior de tributos e também a retenções sofridas de impostos com direito à compensação. Estes valores serão compensados através de PER/DCOMP Web ou através de Pedidos de Restituição à Receita Federal e Prefeituras.

a) Outros Valores e Bens

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	3.341	3.712
Imóveis	2.795	3.088
Máquinas e equipamentos	546	624
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(405)	(408)
Despesas antecipadas	121	48
Total	3.057	3.352

Os investimentos Confederação são valores transferidos dos “Adiantamentos para Confederação Sicredi” para o intangível e referem-se aos desenvolvimentos de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

Nota 11 – Depósitos

Composição dos depósitos por prazos de vencimento:

Descrição	Sem vencimento e até 3 meses	31/12/2024			31/12/2023
		De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	535.712	-	-	535.712	378.000
Depósitos interfinanceiros (Nota 17)	-	-	-	-	833
Depósitos a prazo	7.987	32.093	825.676	865.756	639.792
Carteira total	543.699	32.093	825.676	1.401.468	1.018.625
Total circulante				575.792	415.613
Total não circulante				825.676	603.012

Nota 10 – Imobilizado de uso e intangível

Descrição	Taxas anuais de depreciação	31/12/2024		31/12/2023	
		Custo	Depreciação / Amortização	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso	-	27.283	(9.916)	17.367	17.037
Imobilizações em curso	-	992	-	992	1.193
Terrenos	-	4.509	-	4.509	4.509
Edificações	4%	7.562	(3.487)	4.075	4.456
Instalações	10%	1.180	(364)	816	747
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	4.243	(2.477)	1.766	1.587
Móveis e equipamentos	10%	4.126	(1.397)	2.729	2.482
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	1.127	(497)	630	540
Equipamentos de processamento de dados	20%	2.967	(1.566)	1.401	1.204
Veículos	20%	577	(128)	449	319
Intangível		2.120	(935)	1.185	569
Investimentos Confederação	20%	1.947	(762)	1.185	569

Nota 12 – Outros passivos financeiros

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Provisão para garantias financeiras prestadas (a)	63	24
Recursos em trânsito de terceiros (b)	368	220
Total Circulante	431	244
Provisão para garantias financeiras prestadas (a)	83	34
Total não Circulante	83	34
Total	514	278

(a) A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se às responsabilidades que as Cooperativas assumem ao garantir operações de crédito realizadas por seus cooperados junto ao Banco Sicredi.

(b) Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

Nota 13 – Provisões para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Trabalhista	Provável	535	500
Cível	Provável	203	116
Tributária	Provável	4	10.116
Total não circulante		742	10.732

Natureza	31/12/2023 (Reapresentado)	Constituição / Atualização de Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2024
Trabalhista	500	235	(200)	535
Cível	116	192	(105)	203
Tributária	10.116	4	-	4
Total não circulante	10.732	431	(305)	742

Em 31 dezembro de 2024, a Cooperativa possuía processos cuja probabilidade de perda é considerada possível, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	31/12/2024		31/12/2023	
	Quantidade	Total	Quantidade	Total
Trabalhista	4	82	2	10
Cível	6	473	12	578
Tributária	1	1	-	-
Total não circulante	11	556	14	588

A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 27.348 (dezembro de 2023 - R\$ 21.996), registrados na rubrica de “Outros Ativos Financeiros”, os quais estão relacionados a processos tributários transitados em julgado que discutiam a legalidade da cobrança do imposto de renda sobre juros ao capital e sobras. Até a presente data, esses depósitos já encerrados não foram convertidos para a Receita Federal do Brasil.

Nota 14 – Outros passivos

Descrição	31/12/2024	31/12/2023 (Reapresentado)
Transações com cartões de crédito (a)	125.806	64.143
Provisão para pagamentos a efetuar	3.947	2.918
Provisão para pagamentos a efetuar empresas do grupo	641	509
Cotas de capital a pagar	1.734	2.245
Provisão para participações nos lucros	3.251	3.400
Fundo de assistência técnica, educacional e social	9.670	8.366
Impostos e contribuições a recolher	3.198	2.958
Contas a pagar - credores diversos (Nota 02)	27.812	13.307
Contas a pagar empresas do grupo	980	623
Cobrança e arrecadação de tributos (b)	310	229
Pendências a regularizar	2	-
Total Circulante	177.351	98.698

(a) As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a pagar relativos as operações, sejam para as bandeiras e credenciadoras (compras autorizadas no processo de emissão) ou para o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (repasses dos custos sobre a carteira de adquirência).

(b) Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

Nota 15 – Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

Descrição	Variação	31/12/2024	31/12/2023
Capital social inicial	1.385	90.294	88.909
Integralização de Capital - quotas partes	4.453	13.046	8.593
Baixa de Capital	3.793	(12.465)	(16.258)
Juros ao Capital próprio	(870)	8.180	9.050
Capital social final	8.761	99.055	90.294

Em 31 de dezembro de 2024, o total de associados foi de 23.934 (em dezembro de 2023 - 18.289).

b) Juros ao capital

Em 31 dezembro de 2024, a Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 10,82% em conta capital, no montante de R\$ 9.679 (dezembro de 2023 - R\$ 10.779), sendo integralizado ao capital parte do valor, calculados em conformidade com a Lei Complementar nº 196/22, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Reversão do capital a pagar para a reserva legal

Desde 2023, a cooperativa contabiliza a reversão de capital não procurado por ex-associados há mais de cinco anos, conforme a Lei Complementar nº 196/22. Em 31 dezembro de 2024, o valor foi de R\$ 396 (dezembro de 2023 R\$ 0).

d) Destinações estatutárias e legais

A Cooperativa destinou seus resultados, de acordo com o estatuto social:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado do exercício	50.920	53.362
(-) Juros sobre capital próprio	(9.679)	(10.779)
(-) Reserva legal - Recuperação de prejuízo	(1.107)	(753)
(=) Base de cálculo das destinações estatutárias	40.134	41.830

Descrição	% das destinações 2024	% das destinações 2023	31/12/2024	31/12/2023
FATES	20,00%	20,00%	(8.027)	(8.366)
Reserva Legal	30,00%	25,00%	(12.040)	(10.458)
(=) Total das destinações			(20.067)	(18.824)
Sobras Líquidas a disposição da AGO			20.067	23.006

A Cooperativa destinou seus resultados, de acordo com o estatuto social:

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, é destinado à atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa.

A Reserva Legal tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

Nota 16 – Imposto de Renda e Contribuição Social

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	54.171	56.762
Participação nas sobras	(3.251)	(3.400)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	50.920	53.362
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(20.368)	(21.345)
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	20.930	21.747
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	3.872	4.311
Demais adições e exclusões previstas na legislação	(2)	(324)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

As adições e exclusões subsequentes consideram os efeitos de outros itens especificados na legislação, tais como doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, entre outros. Em conformidade com as disposições legais, as cooperativas podem registrar prejuízo fiscal e base de cálculo negativa para a CSLL. Esses valores negativos são controlados e poderão ser compensados com resultados positivos em exercícios futuros.

No entanto, as cooperativas que apresentam saldo de prejuízo fiscal e base negativa de CSLL sem expectativa de realização futura não registram crédito tributário correspondente. Isso ocorre quando se projeta que o resultado de atos não cooperativos e/ou a base tributável para o IRPJ/CSLL permanecerão negativos nos exercícios subsequentes, em grande parte devido à recorrência de despesas elevadas com juros sobre o capital. Portanto, esses saldos negativos não são reconhecidos como ativos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras.

Nota 17 – Transações com partes relacionadas

a) Instituições Relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	115.193	40.680
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	644.515	7.692
Centralização financeira (Nota 04)	94.114	622.123
Outros ativos financeiros (Nota 08)	799	566
Outros ativos (Nota 09)	655	608
Intangível (Nota 10)	1.185	569
Passivo		
Outros passivos (Nota 14)	125.664	63.247
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	-	833
Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários (Nota 06)	25.640	4.312
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 19)	915	748
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 23)	835	1.021
Ingressos de depósitos intercooperativos	57.238	55.545
Despesas		
Operações de captação no mercado (Nota 18)	31	64
Operações de empréstimos e repasses	-	32
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 22)	-	209
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 24)	7.840	6.014

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Descrição	31/12/2024	% em relação ao total	31/12/2023
Depósitos a vista (Nota 11)	660	0.17%	577
Depósitos a prazo (Nota 11)	1.615	0,00%	586
Operações de crédito (Nota 07)	947	0,12%	833

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Pessoas chave da administração	6.501	6.173

Nota 18 – Despesas com operações de captações de mercado

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Depósitos interfinanceiros	-	31	64
Depósitos de aviso prévio	150	310	379
Depósitos a prazo	41.961	77.017	63.537
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)	981	1.823	1.301
Total	43.092	79.181	65.281

Nota 19 – Ingressos e receitas de prestação de serviços

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Cobrança	2.941	5.583	4.152
Comissões	107	204	65
Consórcios	1.650	2.744	1.544
Convênios	110	237	265
Distribuição de produtos e serviços bancários	385	801	585
Processamento da compensação	21	42	38
Seguros	3.134	5.170	2.478
Taxas e tarifas	2.502	3.899	1.930
Serviços de pagamento	7.731	13.096	6.862
Antecipação de recebíveis	6.686	10.695	5.571
Outros serviços	6	9	5
Total	25.273	42.480	23.495

Nota 20 – Rendas de Tarifas Bancárias

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Pacotes de serviços - PF	1	2	4
Serviços prioritários - PF	15	32	29
Tarifas bancárias - PJ	311	619	490
Total	327	653	523

Nota 21 – Dispêndios e despesas de pessoal

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Remuneração	11.922	22.747	19.348
Benefícios	3.254	5.956	4.393
Encargos sociais	4.153	7.683	6.209
Treinamentos	12	19	14
Total	19.341	36.405	29.964

Nota 22 – Outros dispêndios e despesas administrativas

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Água, energia e gás	164	299	207
Aluguéis	664	1.299	1.202
Comunicação	282	538	463
Manutenção e conservação	586	1.044	628
Material de expediente	197	385	447
Processamento dados	725	1.268	754
Promoções e relações públicas	1.466	2.386	1.396
Serviços do sistema financeiro	1.616	3.064	2.424
Assessoria e consultoria	-	1	22
Auditória externa	45	57	39

Continuação

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Serviços jurídicos	1	1	27
Serviços de terceiros	599	1.091	812
Serviços de técnicos especializados	1.191	1.635	2.012
Serviços de vigilância e segurança	558	1.079	997
Serviços de transportes	742	1.192	906
Depreciação	1.043	1.956	1.772
Amortização (Rateio Confederação)	187	318	230
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	3.265	6.095	6.435
Emolumentos e taxas diversas	176	338	421
Ressarcimento tarifas	13	20	2
Seguros	26	73	73
Despesas com Viagens	-	2	23
Rateio Confederação - Recuperação de Crédito	4	6	5
Outras despesas administrativas	905	1.148	529
Total	14.455	25.295	21.826

Nota 23 – Outros ingressos e receitas operacionais

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Absorção de dispêndios - FATES	3.891	6.722	5.463
Lucros na alienação de valores e bens	-	79	131
Recuperação de encargos e despesas	266	780	421
Reversão de provisões operacionais	37	439	665
Reversão de provisões impostos folha	688	1.078	868
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	21	36	3
Reversão de provisões p/ riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 13)	194	305	131
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi (a)	-	-	273
Juros ao capital - Central Sicredi Nordeste	501	830	981
Ressarcimento de custos de utilização de cartões no exterior	226	416	333
Compensação - Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	302	570	388
Juros ao capital	-	-	20
Lucros e dividendos obrigatórios Sicredipar	5	5	20
Outras rendas operacionais	67	158	137
Total	6.198	11.418	9.834

(a) A partir de julho de 2023, a linha de receita referente ao aluguel de máquinas de cartões, que anteriormente era contabilizada em “Outros Ingressos e Receitas Operacionais”, passou a ser registrada em “Outros Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços”, na linha de “serviços de pagamento”. Essa alteração segue a Instrução Normativa (IN) nº 343/23.

Nota 24 – Outros dispêndios e despesas operacionais

Descrição	2º semestre de 2024 (Não auditado)	31/12/2024	31/12/2023
Descontos concedidos em renegociação e crédito	446	1.281	925
Contribuições Cooperativistas (Nota 17)	87	174	165
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores (Nota 17)	237	420	298
Contribuição Confederação Sicredi (Nota 17)	2.852	5.107	3.878
Contribuições Cooperativa Central Sicredi Nordeste (Nota 17)	495	905	887
Prejuízo na alienação de valores e bens	-	-	10
Provisões para garantias financeiras prestadas	7	124	22
Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas (Nota 13)	331	431	524
Outras provisões operacionais	644	1.203	989
Serviços associados a transações de pagamento	11.983	19.621	9.025
Risco operacional	61	387	124
Juros e comissões	-	-	14
Tarifa serviços folha pagamento servidores	71	132	116
Distribuição de produtos e serviços bancários	32	39	15
Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	2.135	3.934	2.492
Outras despesas operacionais	272	539	507
Total	19.653	34.297	19.991

Nota 25 – Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Beneficiários de garantias prestadas	19.624	8.082
Total	19.624	8.082

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

Nota 26 – Gerenciamento de riscos e de capital

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. A estrutura centralizada conta com Comitê de Riscos e de Capital e Comitê de Auditoria Estatutário, com a participação de membros independentes nos mesmos, conforme exigências regulatórias e melhores práticas, os quais atuam como órgãos de assessoramento ao Conselho de Administração. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se a Estrutura de Gerenciamento de Capital, o Risco Operacional, o de continuidade de negócios, de Mercado, de Variações de Taxas de Juros, de Liquidez, de Crédito, Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos, Risco de Conformidade e Risco de Segurança da Informação, cujos principais aspectos são apresentados a seguir:

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
- Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita;
- Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.

Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos

riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;

- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que refletem o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração;
- Plano de contingência de capital estabelecendo estratégias e procedimentos, definidos e documentados, para enfrentar situações de estresse.

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistematicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papéis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação e análise, avaliação, resposta, monitoramento e relatório dos riscos operacionais;
- Identificação, registro e tratamento de eventos de risco operacional;
- Relatórios periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.
- Gerenciamento do risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição.

III - Risco de Continuidade de Negócios

Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção.

O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas.

Através de uma Análise de Impacto ao Negócios (BIA) são identificados os serviços considerados críticos, bem como suas dependências na visão de Serviço de TI e Terceiros que suportam estes serviços. A partir desta análise é possível definir as estratégias e respectivos planos de contingência. principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e prevista na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os serviços processos mais críticos das entidades.

O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de TI na visão de negócio;
- Planos de continuidade operacional;
- Planos de substituição de empresas terceiras.

Por fim, a estrutura centralizada do Sicredi disponibiliza, através da Norma Sistêmica de Continuidade de Negócios, para todas as suas cooperativas algumas recomendações para aumento da resiliência de seus serviços, orientando a criação de Análises de Impacto ao Negócio e Planos de Continuidade.

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities).

O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema.

V - Risco de Variação das Taxas de Juros em Instrumentos Classificados na Carteira Bancária (IRRBB)

O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NII). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente.

Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema.

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e

realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreio e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo.

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas de riscos de crédito são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado e ao apetite a risco do sistema, aprovadas pelas alçadas competentes do sistema.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistematicamente.

VIII - Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos

Os riscos sociais, ambientais e climáticos são definidos pela possibilidade de ocorrência de perdas para as instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

Os processos para o gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas aos riscos sociais, ambientais e climáticos, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de riscos sociais, ambientais e climáticos;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócios e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas.

IX - Risco de conformidade

O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistêmico, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

- Identificação dos riscos de conformidade da instituição;
- Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;
- Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade;
- Relatório das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;
- Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;
- Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência.

X - Risco de Segurança da Informação

Refere-se a potenciais ameaças que podem comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos dados e sistemas. O Risco de Segurança da Informação no Sicredi é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta entre Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementados por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a identificação e manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos para a mitigação, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós >

Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do sitio www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

Nota 27 – Índices de Basileia e de Imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	31/12/2024	31/12/2023
Patrimônio de Referência (PR)	190.494	163.972
Nível I (NI)	190.494	163.972
Capital principal - CP	190.494	163.972
Capital social	99.055	90.294
Reservas de capital	72.558	54.015
Sobras acumuladas	20.067	23.006
Ajustes Prudenciais	(1.186)	(3.343)
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	872.784	775.074
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	15.188	-
Margem de Capital	83.664	-
Índice de Basileia (PR / RWA)	21,83%	21,16%
Situação de Imobilização (Imob)	17.368	15.649
Índice de Imobilização (Imob / PR)	9,12%	9,54%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

Nota 28 – Seguros Contratados

Em 31 dezembro de 2024, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

Nota 29 – Outras informações

a) Implantação da Resolução 4.966

Com o objetivo de reduzir assimetrias contábeis entre as normas do BCB e os padrões internacionais (IFRS), o Banco Central do Brasil emitiu as seguintes normas:

- A Resolução CMN n.º 4.966/21, e alterações correlatas posteriores, estabelece os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) por instituições financeiras e outras entidades autorizadas pelo Banco Central do Brasil; e
- A Resolução BCB n.º 352/23, que revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB n.º 309/23 e estabeleceu procedimentos contábeis relacionados à definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva, constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e evidenciação de informações sobre instrumentos financeiros em notas explicativas.

Concomitante a mudança trazida pelas resoluções está a reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. O Banco Central do Brasil reestruturou o elenco de contas do COSIF, estabelecendo novas estruturas e limitando os níveis de agregação das contas. As mudanças do plano foram publicadas pelo órgão nos seguintes normativos:

- i) Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do COSIF;
- ii) Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF; e
- iii) Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do COSIF;
- iv) Instruções Normativas BCB nº 493 a 500 de 26/07/2024:** define as rubricas contábeis do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco

Central do Brasil (Cosif) referentes aos grupos: (i) ativo realizável e permanente; (ii) grupos de compensação ativa e passiva; (iii) passivo exigível; (iv) patrimônio líquido; (v) resultado credor e devedor;

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º de janeiro de 2025 foram estudadas pelo Sicredi, tendo os seus impactos refletidos a partir da entrada de sua vigência.

Diante da magnitude da Resolução em análise e o impacto contábil, com a revogação de 19 normativos, em especial a revogação da Resolução CMN N.º 2.682/99, que dispõe sobre critérios de classificação das operações de crédito e regras para constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, o SICREDI dividiu o projeto em etapas ao longo de 2024, a fim de possibilitar uma transição mais eficiente, buscando pontos de assimetria com a política atual adotada pelo Sicredi, levando em consideração o planejamento de atividades, responsáveis, e prazos para adequação dos sistemas de tecnologia e processos internos.

Sendo assim, o Sicredi realizou simulações para avaliação do impacto dos ajustes que deverão compor na posição patrimonial dos instrumentos financeiros, em contrapartida, ao patrimônio líquido na transição da norma em 01 de janeiro de 2025.

Provisão associada ao risco de crédito e reconhecimento de juros suspensos

De acordo com as simulações efetuadas durante o segundo semestre de 2024, para obter uma melhor compreensão do efeito potencial da adoção da Resolução n.º 4.966/21, espera-se uma reversão de até -0,07% sobre os ativos financeiros (operações de crédito) devido à nova metodologia de cálculo das perdas esperadas por risco de crédito, que leva em conta critérios de perdas esperada ao invés de perda incorrida (levando-se em consideração a Resolução BCB 352/23).

O Sicredi adotou na carteira de crédito o ajuste da posição de suspensão de juros (“stop accrual”) realizado nas operações em 31 de dezembro de 2024, mas que não atendam à condição de ativos problemáticos. Os valores apurados não são relevantes em seu reconhecimento inicial.

Classificação de Ativos Financeiros

Com o advento da Resolução CMN n.º 4.966/21, os títulos e valores mobiliários passarão a ser classificados com base em modelos de negócios para gestão dos ativos financeiros e nas características contratuais dos fluxos de caixa desses ativos financeiros. Havendo, portanto, três novas categorias. São elas: (i) Custo amortizado, (ii) Valor justo em de outros resultados abrangentes (VJORA) e (iii) Valor justo no resultado (VJR). Sendo assim, as analisarmos as classificações e mensurações dos títulos e valores mobiliários a partir de 1 de janeiro de 2025, não identificamos impactos relevantes na adoção inicial da referida norma.

Taxa de Juros Efetiva

Com a incorporação da Taxa de Juros Efetiva, os instrumentos financeiros originados a partir de janeiro/2025 reconhecidos nas categorias Custo Amortizado (CA) ou Valor Justo em Outros Resultados Abrangentes (VJORA) passarão a ter seu valor ajustado com base nos custos de transação, nos valores recebidos e pagos na aquisição ou originação do instrumento quando esses forem atribuíveis individualmente à operação, de acordo com os Arts. 12, 13 e 15 da resolução CMN nº 4.966/21. Dessa forma, as operações de crédito, operações com característica de concessão de crédito e títulos e valores mobiliários passarão a ter os custos de transação, valores recebidos e pagos diferidos durante a vida contratual dos instrumentos de acordo com a metodologia de cálculo adotada pela Cooperativa, não trazendo um impacto estimado relevante no resultado.

Classificação de Passivos Financeiros

Não foram identificados ajustes de transição da norma com relação a reclassificação dos Passivos Financeiros.

b) Reforma Tributária

Em dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional nº 132 que estabelece a Reforma Tributária sobre o consumo, que visa simplificar e modernizar o sistema tributário, reduzindo o litígio e aumentando a segurança jurídica. A regulamentação do projeto foi iniciada através do PLP nº 68, aprovado na Câmara dos Deputados em julho de 2024; em janeiro de 2025, a partir da sanção presidencial, o referido PLP foi convertido na Lei Complementar 214/25.

A principal mudança está na criação do Imposto sobre Operações com Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS) em substituição às contribuições do PIS e da Cofins, ISS e o ICMS.

A nova legislação vigerá a partir de 2026, com um período de transição que se estenderá até 2032; assim, não haverá alteração nas apurações dos tributos para 2025. O Sicredi vem acompanhando as discussões deste tema e aguarda outras regulamentações para uma avaliação precisa dos impactos decorrentes da reforma tributária.

c) Operações de arrendamento mercantil - Resolução CMN nº 4.975/21

O BACEN aprovou a adoção do CPC 06 (R2) por meio da Resolução CMN N° 4.975/21, tornando obrigatória a aplicação da norma às instituições financeiras arrendadoras e arrendatárias em contratos firmados e/ou renovados a partir de 2025. A adoção gradual foi definida pela Resolução CMN nº 5.101/23. Essa norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituições financeiras, tanto na condição de arrendadoras quanto de arrendatárias. As alterações entrarão em vigor em 01 de janeiro de 2025.

d) Enchentes no Rio Grande do Sul

O Sicredi, instituição financeira cooperativa presente em diversas regiões do Brasil, desempenhou um papel fundamental na assistência às comunidades afetadas pelas enchentes no Rio Grande do Sul. Sua atuação foi marcada por ações de solidariedade e apoio aos associados e comunidades atingidas por essas adversidades. Em momentos de desastres naturais, como as enchentes, o Sicredi se mobilizou para oferecer suporte financeiro e logístico, visando minimizar os impactos causados e auxiliar na reconstrução das áreas afetadas. A instituição disponibilizou linhas de crédito especiais, com condições facilitadas, para que os associados pudessem recuperar suas atividades produtivas e reconstruir suas propriedades.

Além disso, o Sicredi promoveu ações de arrecadação de donativos, mobilizando seus colaboradores e associados para contribuir com alimentos, roupas, produtos de higiene e outros itens essenciais para as famílias atingidas. Essas doações foram distribuídas de forma organizada, garantindo que chegassem às mãos daqueles que mais necessitavam.

A instituição também investiu em programas de educação financeira e orientação aos associados, visando auxiliá-los na gestão de suas finanças e na busca por soluções para superar os desafios causados pelas enchentes. A atuação do Sicredi nas enchentes do Rio Grande do Sul demonstrou o compromisso da instituição com o desenvolvimento sustentável das comunidades em que está presente, promovendo a solidariedade, a cooperação e a resiliência diante de situações adversas.

Edvaldo Barbosa de Vasconcelos
Diretor Executivo
CPF: 089.051.004-06

Carmelo Pena Fraga
Diretor de Operações
CPF: 103.683.884-68

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20

Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento – Sicredi Rio Grande do Norte e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Natal, 12 de março de 2025.

**CONSELHEIROS FISCAIS
EFETIVOS**

Silvio José de Lucena Dantas
(coordenador)

Ivete Matias Xavier

Jorge Luiz Simonetti de Carvalho

SUPLENTES

Ricardo Luiz Araújo de Sá



Parecer da Auditoria Independente

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores, Conselheiros e Cooperados da **Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio Grande do Norte - Sicredi Rio Grande do Norte (anteriormente denominada Cooperativa de Crédito - Sicredi Rio Grande do Norte) Natal - RN**

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento do Rio Grande do Norte - Sicredi Rio Grande do Norte (Cooperativa) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A diretoria da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas

não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Brasília, 11 de março de 2025.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-015199/F

Renata Zanotta Calçada

Contadora CRC-RS062793/O-8



Rede de Atendimento

Agência Sede

Rua Tuiuti, 765 – Petrópolis
Natal/RN – CEP: 59.014-160
Fone: (84) 4009-3535

Agência Mossoró

Av. Rio Branco, 4170
Bom Jardim – Mossoró/RN
CEP: 59.618-720
Fone: (84) 4009-3535

Agência Cidade Verde

Av. Ayrton Senna, 1995 –
Salas L28 e L29
Nova Parnamirim – Parnamirim/RN
CEP: 59.151-610
Shopping Cidade Verde
Fone: (84) 4009-3535

Agência Currais Novos

Rua Lula Gomes, 83
Centro – Currais Novos/RN
CEP: 59.380-000
Fone: (84) 4009-3535

Agência Caicó

Avenida Seridó, 880
Centro – Caicó/RN
CEP: 59.300-000
Fone: (84) 4009-3535

Agência Pau dos Ferros

R. Quintino Bocaiúva, 46
Centro – Pau dos Ferros/RN
CEP: 59.900-000
Fone: (84) 4009-3535

Agência São Gonçalo do Amarante

Av. Bacharel Tomaz Landim, s/n
Seridó Mega Center – Loja 5H
Ipapó – São Gonçalo do Amarante/RN
CEP: 59.296-802
Fone: (84) 4009-3535

Agência Assú

R. Sinhazinha Wanderley, 944
Andar Térreo - Centro – Assú/RN
CEP: 59.650-000
Fone: (84) 4009-3535

Agência Goianinha

R. Coronel Manoel Duarte, 01
Lojas 09 e 10 - Centro – Goianinha/RN
CEP: 59.173-000
Fone: (84) 4009-3535

Agência Apodi

Rua São João Batista, 96
Centro - Apodi/RN
CEP: 59.700-000
Fone: (84) 4009-3535

Agência Santa Cruz

Rua Amaro Cavalcante, 29B
Centro - Santa Cruz/RN
CEP: 59.200-000
Fone: (84) 4009-3535





www.sicredi.com.br/riograndedoronte